

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ÍNDICE
CONSELHO DE

	,	
CC	DNSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
CC	DNSELHO FISCAL	∠
1.	INTRODUÇÃO	ε
1.1.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	ε
1.1.1	Missão	е
1.1.2	Visão	ε
1.1.3	Valores	
2.	DIREÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	8
3.	DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING	8
4.	DIREÇÃO DE CONTEÚDOS	8
5.	DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	8
6.	DIREÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO	9
7.	CONTEXTO DA ECONOMIA NACIONAL	9
8.	MERCADO DE MATÉRIAS-PRIMAS	g
9.	MERCADO CAMBIAL	10
10.	TAXA DE INFLAÇÃO	10
11.	RECURSOS HUMANOS	12
12.	ACÇÕES DE FORMAÇÃO	14
13.	ACÇÃO SOCIAL	14
14.	DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING	18
15.	PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS	24
16.	PRODUÇÃO	28
17.	DISTRIBUIÇÃO	32
18.	DIRECÇÃO DE FINANÇAS	35
19.	ACTIVIDADE OPERACIONAL – FLUXO DE CAIXA	36
20.	PAGAMENTOS A FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS (DETALHE)	37
21.	INVESTIMENTOS	38
22.	DEMOSNTRAÇÃO DE RESULTADOS – PLANO VS EXECUÇÃO	39
23.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – COMPARAÇÃO HOMÓLOGA	40
24.	ANÁLISE DE EXPLORAÇÃO	42



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CA) é o órgão de Gestão da Edições Novembro, cabendo-lhe assegurar toda a actividades operacional. Cumprindo o disposto na línea a) do artigo 45° da Lei nº 11/13 de 3 de setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público). O CA é composto por 1 presidente e 6 administradores, sendo 4 executivos e 2 não executivos.

## **Presidente**

Drummond Alcides Jaime Mafuta

#### **Administradores**

Gilson Dos Santos Antunes Carmelino

Caetano Pedro António Conceição Júnior

Gabriel Eduardo Cangueza

Eunice Carla Teixeira Moreno

#### Administradores Não-Executivos

Cândido Bessa Receado

Jaime Victorino Azulay





#### **Drumond Alcides Jaime Mafuta**

Presidente do conselho de administração

Das metas estabelecidas pelo conselho administrativo da Edicões Novembro para o ano de 2021, destacamos a necessidade de continuarmos a estender o acesso do Jornal de Angola e dos demais títulos produzidos pela empresa, não apenas no formato físico, mas também em digital através das ferramentas tecnológicas, com vista a levarmos informação atempadamente aos consumidores finais, com maior qualidade e isenta em todo território nacional. Adicionalmente pretende-se, divulgação e massificação dos títulos regionais, melhoraria das condições de trabalho dos funcionários, infraestruturas e potencializar os recursos humanos.

É imperioso contarmos com o empenho e dedicação de todos para alcançarmos as metas definidas.

O Presidente do Conselho de Administração das Edições Novembro, Jornalista de profissão, faz parte dos quadros da RNA Já foi Director do Centro de Documentação e Imagem, do Ministério da Comunicação Social, Adido de

Relatório & Contas 2021



imprensa junto a Embaixada de Angola em Paris e porta-voz do Governo Provincial do Cuando Cubango.

#### CONSELHO FISCAL

É órgão de fiscalização da empresa, composto por 3 membros, sendo um Presidente e dois Vogais, têm com principais competências, fiscalizar a gestão e o cumprimento das normas internas reguladoras da actividade da empresa, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, examinar a contabilidade da empresa e proceder a verificação dos valores patrimoniais. Cumprindo o disposto no artigo da línea b) do artigo 45° da Lei n. °11/13 de 3 de setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público).

#### **Presidente**

Nome: Hamilton Silva Saturnino Luís

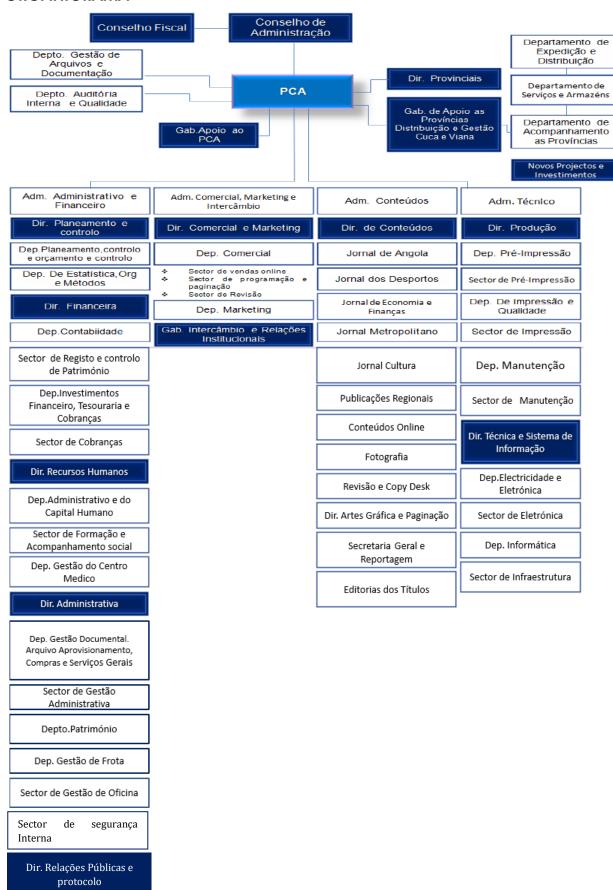
### **Vogais**

Nome: António Sereais de Sousa Simbo

Nome: Solange Batista Cravid Viegas da Cruz



#### **ORGANIGRAMA**





## 1. INTRODUÇÃO

A Edições Novembro-EP, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem por objectivo social principal a produção e a edição de publicações periódicas e não periódicas, assim como a impressão por encomenda ou contrato, de publicações especializadas e de publicidade.

Apesar das dificuldades, a empresa tem procurado gerir com a parcimónia que se recomenda os recursos postos a sua disposição.

A empresa fecha ano de 2021 com um resultado negativo no valor de Kz 123 070 822, devido ao facto do subsídio operacional ser transferido sob forma de realização do capital social, bem como o aumento das reportagens para o exterior do pais, que se intensificaram em relação ao ano anterior, agravado pelo elevado custo dos bilhetes de passagem e uma taxa de câmbio elevada (kwanza vs Dólar americano), bem como, o reduzido número de voos, o que causou um impacto negativo.

## 1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

#### 1.1.1 Missão

A Edições Novembro – EP tem a seguinte missão:

- Produzir informação escrita generalista e especializada para o mercado nacional;
- Divulgar a realidade angolana internacionalmente, através das facilidades crescentes da internet;
- Prestar ao Estado Angolano um serviço de interesse publico para a informação dos cidadãos;
- Criar um sistema de distribuição a nível nacional que garanta a circulação atempada das suas publicações;
- Garantir a pluralidade e rigor da informação que veicula através das suas publicações.

#### 1.1.2 Visão

A visão da Edições Novembro – EP está definida do seguinte modo:

✓ Afirmar a importância Nacional da Edições Novembro – EP, no âmbito da circulação democrática e plural da informação noticiosa escrita, ajustando qualitativamente os seus produtos às preferências do público e reforçando a sua presença atempada no território Nacional;



✓ Assegurar, através das facilidades da internet, a sua presença a nível global.

#### 1.1.3 Valores

Os valores organizacionais da Edições Novembro – EP que representam os princípios que devem orientar os diversos colaboradores nos comportamentos e momentos de tomada de decisão são os seguintes:

- Velar pelo interesse público;
- Clareza e rigor na informação transmitida;
- Isenção e pluralidade da informação;
- Rapidez na disponibilização da informação/Distribuição;
- Cultivar o trabalho de equipa.

No seu portfólio contam a produção de Jornal de Angola, Jornal dos Desportos, Jornal Economia & Finanças, Jornal Cultura, Jornal Metropolitano de Luanda, Jornal Ventos do Sul, Jornal Planalto, Jornal Angoleme e Jornal NKanda e Cinguvu.

O presente relatório descreve as actividades, desenvolvidas durante ao ano 2021, da Edições Novembro-EP que compreende:

- ♣ Direcção de Recursos Humanos Administração e Jurídico
- Direcção Comercial e Marketing
- Direcção de Conteúdos
- 👃 Direcção de Produção
- Direcção de Distribuição
- Direcção Técnica e Sistemas de Informação
- Direcção de Planeamento e Controlo de Gestão
- Direcção de Finanças
- Direcções Provinciais

Relatório & Contas 2021



## 2. DIREÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Até a data de 31.12.201 a Edições Novembro contava com um efectivo total de 966 trabalhadores, sendo, 831 no regime de contracto por tempo indeterminado, 73 no regime de Contratados por tempo determinado e 62 em situação de Reformados sob tutela da empresa.

Salientamos, que foi aprovado o Qualificador Ocupacional em cumprimento do previsto no Decreto n.º 70/01 de 05 de Outubro, cujo aplicação do mesmo depende do aumento dos recursos financeiros.

## 3. DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING

A nível comercial, a Edições fecha o exercício de 2021 com um resultado de Akz 1 009 261 693,23 em vendas, dos quais Akz 929 690 678,00 com publicidade, Akz 72 851 282 jornais físicos, Akz 2 163 493,23 Press Reader, Akz 4 440 240 subscrições online e Akz 116.000,00 com imagens.

## 4. DIREÇÃO DE CONTEÚDOS

Durante o ano de 2021 as direções provinciais tiveram uma produção total de 4 784 textos e 961 fotografias, Luanda teve um total 8 354 textos produzidos e 4 561 fotos.

## 5. DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Durante o ano de 2021 o plano de produção foi de 4.575.000 unidades, e a produção real foi de 3.049.739 unidades o que representa 66,66% do previsto.

A produção líquida foi de 2.473.600 unidades, o que corresponde a um grau de aproveitamento de 81,11% de unidades produzidas comparado a produção bruta.

A média diária de unidades produzidas foi de 8.413 unidades, das 12.500 previstas, o que corresponde a 67,30% do planificado.



## 6. DIREÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Durante o ano de 2021 foram distribuídas 2 471 655 unidades, sendo 80% distribuídos em Luanda, 13% para as demais províncias e 7% destinados ao consumo interno, troca de serviços e ofertas.

#### 7. CONTEXTO DA ECONOMIA NACIONAL

 ${f N}$ o domínio da política económica, ao longo do ano 2021, a economia angolana continuou a experimentar dificuldades, traduzido na redução do poder compra, causando maior impacto nos preços dos alimentos.

O PIB angolano observou um crescimento na ordem dos 0,2% no ano de 2021 em relação ao ano de 2020.

Os sectores da agricultura, pecuária, silvicultura e pescas mostraram alguma vitalidade, enquanto o sector da indústria transformadora não teve o mesmo.

Quanto ao sector petrolífero, em 2021 verificou-se uma redução na produção em relação ao ano de 2020 devido o declínio natural dos campos de produção, que teve um impacto negativo na economia angolana em 2021, não obstante, o preço médio de exportação ter tido um desempenho melhor com uma média de cerca de USD 42,60 por barril no 2020 para uma média de USD 65,69 por barril em 2021 (entre janeiro e novembro de 2021).

Fruto do aumento do preço médio de exportação do petróleo bruto as contas correntes da balança de pagamentos melhoraram substancialmente, com a acumulação no final do 11º trimestre, de um saldo positivo de cerca de USD 3740 milhões. As reservas cambiais tiveram um aumento de cerca de USD 231 milhões em relação a dezembro de 2020 de acordo com o relatório trimestral do Ministério das finanças.

### 8. MERCADO DE MATÉRIAS-PRIMAS

Segundo dados do Ministério das Finanças ao longo do ano de 2021 foram exportados um total 421 963 905 barris com uma média de 1 131 408 por dia a um preço medio de USD 66 66, arrecadando uma receita de Kz 6 050 758 452 166. Conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 1 Exportação de petróleo

Exportação (BBLS)	1 ,		Total Receitas (Kz)
412 963 905	1 131 408	66,66	6 050 758 452 166

Fonte: Ministério das Finanças



## 9. MERCADO CAMBIAL

As reformas na política cambial permitiram um regime livre, fazendo com que a taxa de cambio fossem definidas pelas forças de mercado, em 2021 verificou-se apreciação da moeda nacional face a moeda estrangeira conforme tabela abaixo.

Tabela 2 Taxas de Câmbio

	Usd/Kz		Euros/	Kz
	Compra	Venda	Compra	Venda
BNA	554,98	554,98	629, 01	629, 01
Bancos Comerciais	554, 98	565, 97	629, 01	641, 46
Mercado Livre (Kinguila)	-	665, 00	-	765, 00

Fonte: Ministério das Finanças

## 10. TAXA DE INFLAÇÃO

O índice de preços do consumidor IPC, terminou o ano de 2021 com a taxa de acumulada de 27,03%, conforme ilustra a tabela;

Tabela 3 Taxa de Inflação

Descrição	Outubro	Novembro	Dezembro
Inflação Mensal	2,06	2,08	2,10
Inflação Acumulada	21,88	24,42	27,03
Inflação Homóloga	26,87	26,98	27,03

Fonte: Ministério das Finanças





#### 11. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos representam um dos maiores activos de qualquer organização, pois são eles que dão corpo a produção, operação e a gestão administrativa e financeira das organizações.

A Edições Novembro iniciou a actividades do ano 2021 com 1.061 funcionários. Sendo 860 no regime de contracto por tempo indeterminado, 61 por regime de contracto por tempo determinado e 140 na condição de reformados sob tutela da empresa. Terminou o período em análise com 966 funcionários, sendo, 831 no regime de contracto por tempo indeterminado, 73 na condição de contracto por tempo determinado e 62 reformados.

Vale recordar que os trabalhadores em idade reforma das Edições Novembro estão impedidos de passarem para tutela do INSS por conta da divida existente com aquele órgão, por incumprimento da empresa no cumprimento com as prestações com INSS desde março de 2014 a março de 2018 totalizando KZ 3 227 675 795,00 (três mil, duzentos e vinte e sete milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco kwanzas) dos quais kz 1.563.330.557,00 da divida e kz 1.714.345.238,00 relactivos a juros de mora.

Tabela 4 Quadro de Pessoal

1 abela 4 Quadi 0 de 1 essoai							
		2021	Variação	Variação			
Designação	Início	Fim	Valor	%			
Efectivos	860	831	-29	-3%			
Reformados	140	62	-78	-56%			
Colaboradores	61	73	12	20%			
Total	1061	966					

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

#### 11.1 Movimento de funcionários

O movimento ocorrido na força de trabalha deveu-se a admissão de 27 funcionários por regime de tempo de contracto por tempo indeterminado, a rescisão contractual de 3 funcionários no quadro efectivo, o passamento físico de 17 funcionários e transição de 17 funcionários do quadro efectivo para condição conforme ilustra a tabela 5.

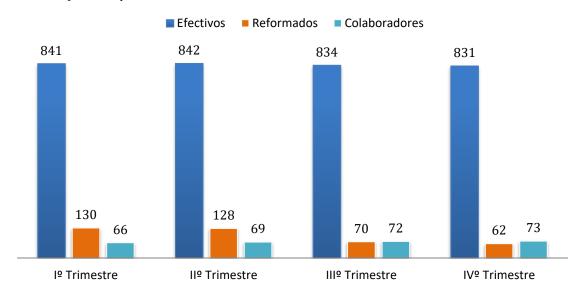


Tabela 5 Quadro de Pessoal

	Ιō	ΙΙο	IIIō	ΙVο	
Descrição	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Total
Admissão Efectivos	6	12	5	4	27
Demissão	3	0	0	0	3
Transição /Reforma	4	6	4	3	17
Passamento físico	3	3	9	2	17

Direcao de Recursos Humanos

Gráfico nº1 Quadro do pessoal



A Edições Novembro terminou o exercício de 2021 com 966 funcionários sendo que 73,50% da força de trabalho são homens e 26,50% mulheres, conforme tabela abaixo.

Tabela 6 Força de Trabalho Por Género

Estrutura	Homens	Mulheres	Total
Luanda	451	144	595
Províncias	190	46	236
Sub Total	641	190	831
		Colaboradores	
Luanda	39	3	42
Províncias	23	8	31
Sub Total	62	11	73
Total Geral	710	256	966
Peso %	73,50%	26,50%	100%

Direção de Recursos Humanos



## 12. ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Apesar das dificuldades financeiras, a empresa continua a apostar na formação dos quadros como medida para a sua capacitação e rendimento. No ano de 2021, a empresa capacitou 136 trabalhadores nos cursos de Marketing Digital e Venda Online, Jornalismo Investigativo, Defesa Nacional Para os Profissionais, Formação de Higiene e Segurança no Trabalho, Secretariado Executivo Para Alta Direcção, Gestão de Projectos e Inglês, totalizando uma carga horária de 347 horas. O plano e orçamento de 2020 previa o valor de Kz 23 620 540 (vinte e três milhões, seiscentos e vinte mil, quinhentos e quarenta Kwanzas), valor a ser utilizado na formação dos seus trabalhadores, no quadro da sua política de capacitação e valorização dos trabalhadores.

## 13. ACÇÃO SOCIAL

No quadro da acção social, a empresa possui um Posto Médico devido a sua actividade industrial, que conta com 2 médicos contratados em regime de avença.

Os apoios de saúde no âmbito da parceria com clínicas foram de 1.197 para trabalhadores efectivos e em situação de reforma e 3.029 a familiares (filhos e esposas). No mesmo período foram realizadas 9.986 Exames Laboratoriais e 475 primeiros socorros.

Continua em vigor apólice de seguro celebrado com a seguradora Nossa Seguros.

Ainda no âmbito da acção social, por não estar resolvida a situação da dívida junto do INSS até a presente data, a empresa continua a assumir o pagamento de "pensões de reforma" e subsídio de sobrevivência aos descendentes dos trabalhadores falecidos e colaboradores, bem como o pagamento das prestações salariais aos trabalhadores reformados do antigo NEA.

Relactivamente ao quadro de funcionários por grupo profissional o destaque em 2021 recaiu para a Direção de Conteúdos com um total de 228 trabalhadores representando 27,44% do total de funcionários, sendo que congrega 173 homens e 55 mulheres, Conforme tabela abaixo.



Tabela-7 Distribuição dos Efetivos por Grupo Profissional e Género

DESIGNAÇÃO	Homens	Mulheres	Trabalhadores	Peso %
Conselho de Administração	7	1	8	0,96%
Dir. Províncias	144	46	190	22,86%
Gab. Apoio ao PCA	5	3	8	0,96%
Gab. Acomp. Prov Distrib Gestão dos Centros de Prod	122	26	148	17,81%
Novos Projectos e investimentos	0	0	0	0,00%
Dir. Planeamento e Controlo	6	2	8	0,96%
Dir. Financeira	9	7	16	1,93%
Dir. Recursos Humanos	14	24	38	4,57%
Dir. Administrativa	16	38	54	6,50%
Gab. Intercâmbio e Relações Institucionais	1	5	6	0,72%
Dir. De Conteúdos	173	55	228	27,44%
Dir. Produção	41	0	41	4,93%
Dir. Técnica e Sistema de Informação	41	6	47	5,66%
Dir. Comercial e Marketing	16	23	39	4,69%
Total	595	236	831	100%

Direção de Recursos Humanos

## 11.2 Estrutura Por Habilitações Literárias

No quadro de formação acadêmica, no exercício de 2021 o destaque recaiu para os funcionários com o ensino básico com 309, representado 37,18%, do total de efectivos da empresa, seguido dos que têm o ensino médio, cerca 255 represetando 30,69%, conforme a tabela abaixo.

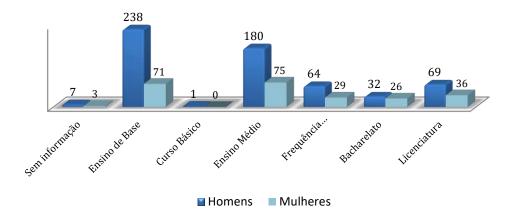
Tabela -8 Habilitações Literárias

	Homens	Mulheres	Total	Peso%
Sem formação	7	3	10	1,20%
Ensino de Base	238	71	309	37,18%
Curso Básico	1	0	1	0,12%
Ensino Médio	180	75	255	30,69%
Frequência Universitária	64	29	93	11,19%
Bacharelato	32	26	58	6,98%
Licenciatura	68	34	102	12,64%
Total	591	240	831	100%

Direção de Recursos Humanos



Gráfico nº2 Estrutura Habilitações Literárias



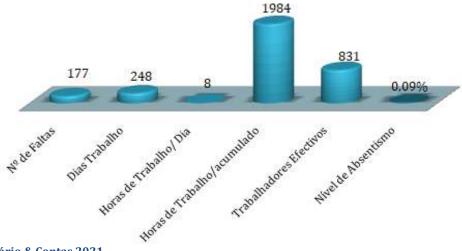
#### 11.3 Absentismo

Relactivamente a taxa de absentismo no periódo em análise fixou-se em 0,09%, a pandemia da covid-19 continou a ser o principal factor das ausências dos funcionários na empresa devido aos sucessivos Decretos Presidenciais de medidas de combate a pandemia.

Tabela 9 Absentismo

Descrição	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Nº de Faltas	7	34	61	75	177
Dias Trabalho	59	63	64	62	248
Horas de Trabalho/ Dia	8	8	8	8	-
Horas de Trabalho/acumulado	472	504	512	496	1984
Trabalhadores Efectivos	841	842	834	831	831
Nível de Absentismo	0,014%	0,064%	0,11%	0,15%	0,09%

Direcção de Recursos Humanos









## 14. DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING

O plano de venda de publicidade do ano 2021, previa uma facturação de kz 984 960 000,00 todavia durante o exercício em análise a arrecadação líquida foi de kz 929 690 678 correspondendo a -5,61% em relação ao plano, conforme ilustra a tabela abaixo.

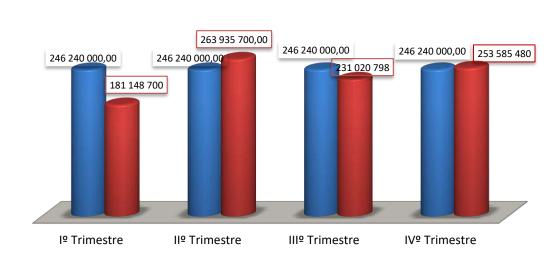
Tabela -10 Execução do plano

Descrição	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Plano	246 240 000,00	246 240 000,00	246 240 000,00	246 240 000,00	984 960 000,00
2021	181 148 700,00	263 935 700,00	231 020 798,42	253 585 480,00	929 690 678,42
Desvio	-65 091 300,00	17 695 700,00	-15 219 201,58	7 345 480,00	-55 269 321,58
Grau de Execução	-26,43%	7,19%	-6,18%	2,98%	-5,61%

■ Plano
■ 2021

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

Gráfico – 4 Venda de Jornais e Publicidade por Províncias



## 14.1 Comparação Homóloga

Em termos comparativos no período em epígrafe a facturação total teve um crescimento de mais kz 200 367 592,00 correspondendo a 27,47% em relação ao período homólogo. Em termos de venda de espaços publicitários vendeuse mais 1 570 em relação ao período anterior. Como ilustram tabelas abaixo.

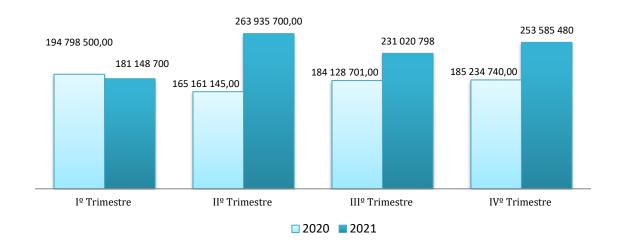
Tabela 11 Comparação Homologa - Valores

Descrição	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
2020	194 798 500,00	165 161 145,00	184 128 701,00	185 234 740,00	729 323 086,00
2021	181 148 700,00	263 935 700,00	231 020 798,42	253 585 480,00	929 690 678,42
Diferença	-13 649 800,00	98 774 555,00	46 892 097,42	68 350 740,00	200 367 592,42
Grau de Execução	-7,01%	59,80%	25,47%	36,90%	27,47%

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing



## Gráfico 5 Comparação Homologa



## 14.2 Venda de espaços publicitários

Durante o período em análise foram comercializados 43.840 espaços publicitários, mais 1 657 em relação ao período homólogo, representando um crescimento de 3,77%, conforme tabela abaixo.

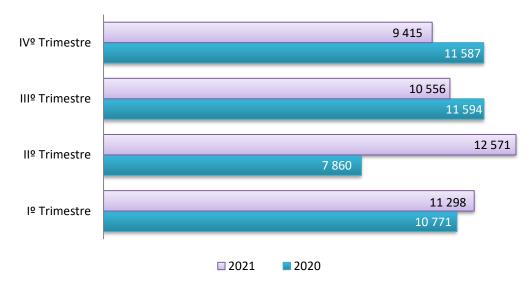
Tabela 12 comparação homóloga

	Ιō	ΙΙο	IIIō	ΙVº	
Descrição	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Total
2020	10 771	7 860	11 594	11 587	41 812
2021	11 298	12 571	10 556	9 415	43 840
Diferença	527	4 711	-1 038	-2 172	1 657
Grau de Execução	4,89%	59,94%	-8,95%	-18,74%	3,77% 🔺

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing



#### Gráfico 6 Comparação Homologa



## 14.3 Comparação com os Períodos Anteriores

Em termos comparativos com os anos anteriores o período de 2021 arrecadou Kz 929 690 678,00 com a venda de publicidade, valor inferior apenas ao período de 2019, conforme tabela.

Tabela 13 Comparação com os períodos anteriores

Descrição	2018	2019	2020	2021
Espaços Vendidos	57 063	48 327	42 183	43 840
Vendas	762 373 383,00	985 656 304,00	730 325 087,00	929 690 678,00

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

## 14.4 Venda de espaços publicitários por títulos

Relactivamente a venda de espaços publicitários por títulos, o Jornal de Angola sobrepôs-se entre os demais títulos com uma arrecadação líquida de kz 826 017 578 00, seguido do Jornal dos Desportos com 5 950 000 00 e por último o Jornal de Economia e Finanças com kz 2 3000 00, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 14 Venda de publicidade por títulos

Descrição	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Jornal de Angola	181 088 700,00	263 845 700,00	231 020 798,42	253 585 480,00	929 540 678,42
Jornal Dos Desportos		150 000,00			150 000,00
Jornal Economia e Finanças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	181 088 700,00	263 995 700,00	231 020 798,42	253 585 480,00	929 690 678,42

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

Relactivamente a venda de jornais (físicos, online e imagens) no exercício de 2021 a facturação foi de Kz 119 245 429 55, sendo que 51,88% corresponde a venda de jornais físicos, 40,64% Press Reader (distribuidora de jornais digitais)



7,39% jornal online e 0,10% referente a venda de imagens, conforme tabela abaixo.

Tabela 15 Venda de Jornais e Imagens

Descrição	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Jornal Físico	8 221 427,00	26 198 782,00	16 363 102,00	17 147 984,00	67 931 295,00
Venda de Imagens		58 000,00	58 000,00		116 000,00
Jornal Online	0,00	2 205 907,00	1 624 291,38	610 041,62	4 440 240,00
Press Reader	440 766,44	672 324,50	575 500,86	474 901,42	2 163 493,23
Total	8 662 193,44	29 135 013,50	18 620 894,24	18 232 927,04	74 651 028,23

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

## 14.5 Venda de Jornais Físicos

Das 2 029 279 planificadas para o exercício do ano de 2021 foram comercializadas 2 151 458 unidades, esta cifra representa um superavit de 6,02%, conforme a tabela abaixo

Tabela 16 Venda de jornais - unidades

Descrição	IºTrimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Plano	784 434	369 839	466 989	408 017	2 029 279
2021	247 870	824 201	524 668	552 698	2 151 458
Desvio	-536 564	454 362	57 679	144 681	122 179 🔺
Execução	-68,40%	122,85%	12,35%	35,46%	6,02%

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

A venda do Jornal físico no ano de 2021 cifrou-se em Kz 67 965 414 05, valor que representa um crescimento de 1,13% em relação ao plano.

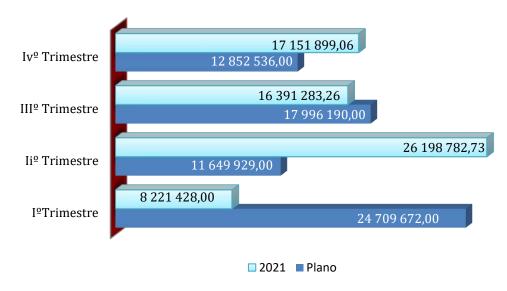
Tabela 17 venda de jornais - Valores

Descrição	IºTrimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
Plano	24 709 672 00	11 649 929 00	17 996 190 00	12 852 536 00	67 208 327 00
2021	8 221 428 00	26 198 782 73	16 391 283 26	17 151 899 06	67 965 414 05
Desvio	-16 488 244 00	14 548 853 73	-1 604 906 74	4 299 363 06	757 087 05 🔺
Execução	-66,73%	124,88%	-8,92%	33,45%	1,13%

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing



Gráfico nº 7 Comparação Trimestral



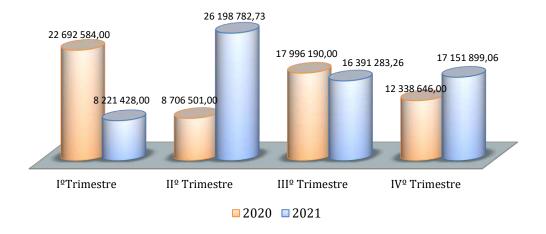
Comparativamente a facturação líquida no período em análise verificou um crescimento de kz 6 229 473,05, isto é 10,09% em relação ao período homólogo, ilustram as tabelas abaixo:

Tabela 18 Comparação Homologa - Valores

Descrição	IºTrimestre	IIº Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
2020	22 692 584 00	8 706 501 00	17 996 190 00	12 338 646 00	61 735 941 00
2021	8 221 428 00	26 198 782 73	16 391 283 26	17 151 899 06	67 965 414 05
Diferença	-14 471 156 00	17 492 281 73	-1 604 906 74	4 813 253 06	6 229 473 05 🔺
Execução	-63,77%	200,91%	-8,92%	39,01%	10,09%

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

#### Gráfico nº 8 comparação homologa





somos a maior plataforma para a divulgação do seu negócio





## **VENDAS ON-LINE**

LINHA DE ATENDIMENTO
PUBLICIDADE@EDICOESNOVEMBRO.AO
WWW.EDIÇÕESNOVEMBRO.AO
+244 923 000 000



## 15. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

- O Jornal de Angola: o único diário do país, um título generalista e de maior tiragem, nesta condição é igualmente o título que maior volume de informação produz. No ano de 2021 o jornal de Angola reportou e publicou nas suas páginas os vários conteúdos de interesse público relacionado com política, opinião, sociedade, regiões, economia, mundo, desporto e cultura.
- O Jornal dos Desportos: título de especialidade, de periodicidade diária reportou nas suas páginas um total de 1912 textos, relacionados com os acontecimentos desportivos nacionais e internacionais, com o maior desenvolvimento e destaque para o futebol e basquetebol.
- O Jornal Economia & Finanças: igualmente título de especialidade, de periodicidade semanal, durante o ano de 2021 reportou nas suas páginas um total de 603 textos dos acontecimentos económicos e financeiros da actualidade nacional e internacional.
- O Jornal Cultura & Artes: título também de especialidade, com edição quinzenal inseriu 208 textos sobre os aspectos da cultura e arte sobre os aspectos da cultura e artes nacionais e internacional, especialmente com enfoque no património material de Angola.
- O Jornal Metropolitano de Luanda: título generalista, com periodicidade quinzenal reportou um volume total de 331 textos dos principais acontecimentos ocorridos na região de luanda e arredores.
- O Jornal Planalto: título regional igualmente generalista, com periodicidade mensal teve uma produção de 57 textos com maior incidência para os acontecimentos afectos as províncias do Huambo, Huila e Bié.
- O Jornal o Litoral: título regional também generalista, com periodicidade mensal teve uma produção anual de 90 textos ligados as províncias de Benguela e Namibe.
- O Jornal o Cinguvu: título regional também generalista, com periodicidade mensal teve uma produção anual de 50 textos afecto a região leste do pais (Moxico e as Lundas sul e norte).
- O Jornal Angoleme: título regional também generalista, com periodicidade mensal teve uma produção anual de 148 textos, afecto a região leste do pais (Bengo, Cuanza-Norte e Malanje).



O **Jornal Nkanda**: título regional e generalista, com periodicidade mensal, teve uma produção anual de 103 textos afecto às províncias de Zaíre, Uíge e Cabinda.

O **Jornal Ventos do Sul**: título regional também generalista, com periodicidade mensal teve uma produção anual de 78 textos afecto a região leste do pais (Namibe, Cuando Cubango, Cunene), conforme tabela baixo.

Tabela 19 Produção de conteúdos por Títulos

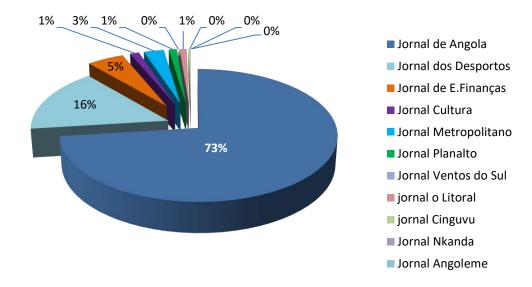
	Ιō	ΙΙο	IIIō	ΙVο	
	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Total
Descrição	Textos	Textos	Textos	Textos	Textos
	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção
Jornal de Angola	1 770	1 711	1 993	3 402	8 876
Jornal dos Desportos	316	499	636	461	1 912
Jornal de E. Finanças	256	140	84	123	603
Jornal Cultura	0	5	32	110	147
Jornal Metropolitano	37	66	114	114	331
Jornal Planalto	0	0	0	131	131
Jornal Ventos do Sul	0	0	0	0	0
Jornal o Litoral	0	0	0	117	117
Jornal Cinguvu	0	0	50	0	50
Jornal Nkanda	0	52	0	51	103
Jornal Angoleme	0	94	54	0	148
Total	2 379	2 567	2 963	4 509	12 418

Fonte: Direção de Conteúdos

Como expectável, do total de títulos produzidos, o jornal de angola ocupa a maior percentagem com 73% seguido dos jornais dos deportos e economia e finanças com 16% e 5% respectivamente.



Gráfico nº 9 - Produção de conteúdos por Títulos



## 15.1 Produção de conteúdos de direções províncias

Excluindo a província de Luanda, o volume de informação produzida pelas direções províncias foi de 4 784 textos diversos e foram publicados 2 711, o que corresponde 56,67% de aproveitamento dos textos produzidos, em termos individuais realce para a província da Huíla com o total de 328 textos publicados ao longo do ano de 2021, representado 91,62% do total de textos produzidos.

Tabela 20 Produção de conteúdos

	Iº Tri	mestre	IIº Tr	imestre	IIIº Tı	rimestre	IVº Tr	imestre	To	otal	
Províncias	Te	xtos	Тє	extos	Τe	extos	Те	xtos	Te	xtos	Grau
Provincias	Prod.	Public.	Prod.	Public.	Prod.	Public.	Prod.	Public.	Prod.	Public.	Aprov.(%)
Bengo	45	20	34	20	50	46	65	53	194	139	71,65%
Benguela	117	51	116	51	168	53	128	50	529	205	38,75%
Bié	132	57	113	54	120	37	90	43	455	191	41,98%
Cabinda	55	39	41	34	61	38	52	38	209	149	71,29%
Cunene	70	26	69	29	86	39	41	16	266	110	41,35%
C. Cubango	86	44	82	56	89	44	68	36	325	180	55,38%
C. Norte	36	26	39	24	54	28	90	55	219	133	60,73%
C. Sul	52	19	49	17	54	12	58	28	213	76	35,68%
Huambo	126	88	117	73	153	79	123	65	519	305	58,77%
Huila	120	118	83	72	90	77	65	61	358	328	91,62%
L. Norte	52	37	36	26	35	34	45	43	168	140	83,33%
L. Sul	52	28	45	31	41	15	58	27	196	101	51,53%
Malanje	41	40	62	34	60	37	79	25	242	136	56,20%
Moxico	40	12	47	17	43	27	40	22	170	78	45,88%
Namibe	29	21	36	20	49	23	28	25	142	89	62,68%
Uíge	59	29	67	39	70	31	64	35	260	134	51,54%
Zaíre	101	63	81	72	55	43	82	39	319	217	68,03%
TOTAL	1213	718	1117	669	1278	663	1176	661	4784	2711	56,67%

Fonte: Direcção de Conteúdos



## 15.2 Produção de Fotografias Direcções Províncias

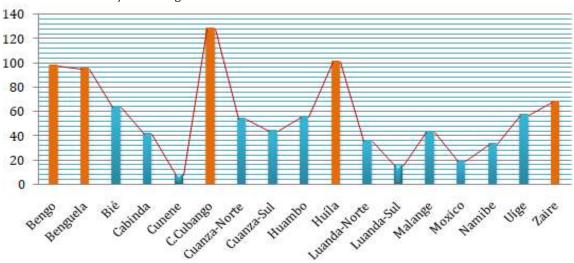
Com excepção a província de Luanda, as direções províncias produziram um total de 961 fotografias, em termos individuais realce para a província do Cuando Cubango com o total de 529 textos produzidos ao longo do ano de 2021 com peso percentual de 11,06% do total de textos produzidos.

#### 21 Produção de Fotografias - Províncias

	IºTrimestre	IIºTrimestre	IIIºTrimestre	IVºTrimestre	To	tal
Descrição	Fotografias	Fotografias	Fotografias	Fotografias	Fotografias	Peso
	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção	%
Bengo	13	9	28	48	98	10,20%
Benguela	88	4	1	2	95	9,89%
Bié	8	28	17	11	64	6,66%
Cabinda	11	20	5	6	42	4,37%
Cunene	7	1	0	0	8	0,83%
C.Cubango	56	42	12	18	128	13,32%
Cuanza-Norte	12	16	6	20	54	5,62%
Cuanza-Sul	8	23	8	5	44	4,58%
Huambo	10	14	24	8	56	5,83%
Huíla	21	35	33	12	101	10,51%
Luanda-Norte	10	11	12	3	36	3,75%
Luanda-Sul	4	8	1	2	15	1,56%
Malange	5	24	8	6	43	4,47%
Moxico	3	9	4	3	19	1,98%
Namibe	31	2	0	0	33	3,43%
Uíge	13	34	7	3	57	5,93%
Zaire	22	25	9	12	68	7,08%
Total	322	305	175	159	961	100%

Fonte: Direcção de Conteúdos

Gráfico nº 10 - Produção de Fotografias - Províncias



## 15.3 Desempenho da Província de Luanda (Sede)

A província de Luanda ao longo do ano produziu um total 4 561 fotografias sendo, o IIIº Trimestre foi o mais produtivo com 1 355 fotografias, conforme tabela abaixo.

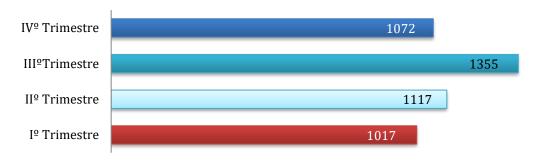


Tabela 22 Produção de Fotografias - Luanda

	Iº Trimestre	IIº Trimestre	IIIºTrimestre	IVº Trimestre	Total
Descrição	Fotografias	Fotografias	Fotografias	Fotografias	Fotografias
	Produção	Produção	Produção	Produção	Produção
Luanda	1 017	1 117	1 355	1 072	4 561

Fonte: Direção de Publicidade e Marketing

Gráfico nº11 Produção de Fotografias - Luanda



## 16. PRODUÇÃO

No ano de 2021 foram produzidas 3 056 176 unidades, segmentada por diversos títulos, o jornal de Angola sendo o único diário produzido, teve uma produção anual de 2 628 473 unidades ou seja 86,01% da produção realizada, seguido do jornal dos Desportos com 322 627, Jornal de Economia e Finanças com 48 885, Jornal Metropolitano com 13 1506, jornal Cultura com 13 158 Jornal Angoleme com 8 453, Jornal O Litoral com 6 124 jornal o Planalto com 4566, Jornal Cinguvu com 4 313, Jornal Ventos do Sul com 3 060 e o Jornal Nkanda com 3011 unidades conforme espelha na tabela abaixo.

Tabela 23 Produção de Jornal por Títulos

Descrição	κ Trir	nestre	IIº Trii	mestre	IIIº Tri	mestre	IVº Tri	mestre		Total	
Produtos	Bruta	Liquida	Bruta	Liquida	Bruta	Liquida	Bruta	Liquida	Bruta	Liquida	Peso%
J.A	389.708	270.709	1.087.719	915.778	574.889	467.324	576.157	475.074	2.628.473	2.128.885	86,01%
J.Desportos	-	-	128.927	104.925	96.275	72.416	97.425	82.040	322.627	259.381	10,56%
J.E.Finanças			23.935	16.807	11.967	6.926	12.983	8.400	48.885	32.133	1,60%
J.Metropolitano	-	-	-	-	5.576	3.376	7.930	4.500	13.506	7.876	0,44%
J.Cultura	-	-	-	-	6.430	3.700	6.728	4.100	13.158	7.800	0,43%
J.Angoleme	-	-	4.833	3.500	-	-	3.620	1.900	8.453	5.400	0,28%
J.O Litoral	-	-	-	-	-	-	6.124	2.500	6.124	2.500	0,20%
J.Planalto	-	-	-	-	-	-	4.566	2.700	4.566	2.700	0,15%
J.Cinguvu					1.634	1.000	2.679	1.500	4.313	2.500	0,14%
J.Ventos do Sul	-	-	-	-	-	-	3.060	1.500	3.060	1.500	0,10%
J.Nkanda	-	-	-	-	-	-	3.011	1.500	3.011	1.500	0,10%
Total	389.708	270.709	1.245.414	1.041.010	696.771	554.742	724.283	585.714	3.056.176	2.452.175	100%

Fonte: Direção de Produção



## 16.1 Comparação Trimestral

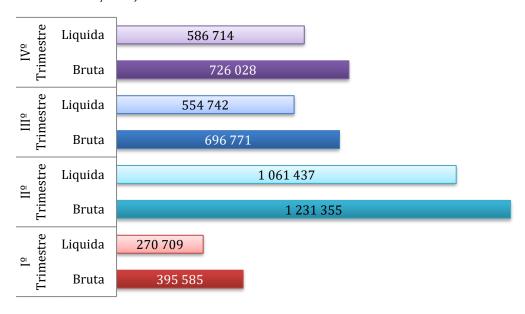
Ao longo do ano de 2021 foram produzidas 3.049.739 unidades brutas das 4.475.000 planificadas, já a produção líquida fixou em 2.473.600, conforme espelha a tabela 24.

Tabela 24 Comparação Trimestral

	Īο	ΙΙο	IIIo	IVº	
Descrição	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Total
Plano de Produção	1.137.500	1.137.500	1.150.000	1.150.000	4.575.000
Produção Bruta Realizada	395.585	1.231.355	696.771	726.028	3.049.739
Produção Líquida Realizada	270.707	1.061.437	554.742	586.714	2.473.600
P. Bruta VS. P. Produção	34,78%	108,25%	60,59%	63,13%	66,66%
P. Líquida Vs P. Bruta	68,43%	86,20%	79,62%	80,81%	81,11%
Desperdício	124.878	169.918	142.029	139.314	576.139

Fonte: Direcção de Produção

Gráfico nº 12 Produção de Jornais



Fonte: Direção de Produção

No ano de 2021 a média de produção de jornais diária foi de 8 413 unidades, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 25 Produção Média Trimestral

	Ιō	ΙΙο	IIIō	IV⁰	
Média Trimestral	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Media Anual
	4.250	13.240,37	7.747,90	7 806,75	8.413

Fonte: Direção de Produção



## 16.2 Comparação com os períodos anteriores

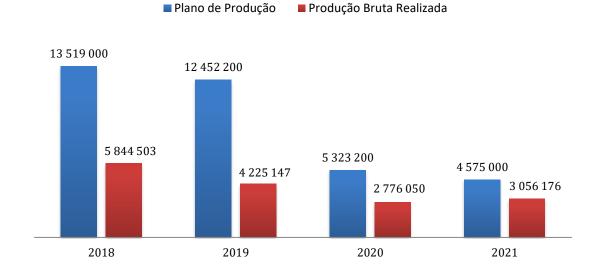
O plano de produção de 2021 previa uma produção de 4 575 000 unidades, portanto foram produzidas 3 056 176, com aproveitamento 66 80%, a melhor taxa de aproveitamento em relação aos períodos anteriores, conforme tabela abaixo.

Tabela 26 Comparação a nível de produção

Descrição	2018	2019	2020	2021
Plano de Produção	13.519.000	12.452.200	5.323.200	4.575.000
Produção Bruta Realizada Produção Liquida	5.844.503	4.225.147	2.776.050	3.056.176
Realizada	5.350.558	3.411.742	2.192.199	2.452.175
P.Bruta VS P.Plano	43%	33,9%	52,15%	66,80%
P.Liquida VS P.Bruta	92%	80,75%	78,97%	80,24%

Fonte: Direção de Produção

Gráfico n.º13 Comparação Homologa



**JORNAL** 







DA FAMÍLIA

JÁ NAS BANCAS

## PROVÍNCIAS BENGUELA E CUANZA-SUL



## 17. DISTRIBUIÇÃO

A Edições Novembro-EP, produz 9 títulos, entre diárias, semanários, quinzenários e mensais, cuja distribuição é feita para todo o território nacional, através de via aérea e terrestre.

Este modelo de distribuição tem-se revelado bastante oneroso devido a dimensão do território nacional e a distância entre as sedes municipais e comunais, o que faz com que o produto muitas vezes não chega ao consumidor final com a actualidade desejada.

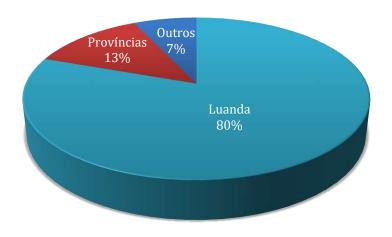
A província de Luanda por ser a maior praça politica, económica e financeira do país consome a maior fatia dos produtos produzidos pela Edição Novembro, 80,% da produção liquida.

Tabela 27 Distribuição de Jornais

Distribuição	Luanda	Províncias	Outros	Total
2021	1.987.701	310.172	173.782	2.471.655
Peso %	80%	13%	7%	100%

Fonte: Direção de acompanhamento as províncias e gestão do centro

Gráfico 14 Distribuição de Jornais





## 17.1 Comparação Trimestral

Durante ano de 2021 foi distribuído 2 471 655 jornais diversos o IIº trimestre foi o período mais produtivo com 1 061 487, mais 674 296 em relação ao período homólogo com uma taxa de 174%. Conforme ilustra a tabela abaixo;

Tabela 28 Distribuição Trimestral

Distribuição	I º Trimestre	II º Trimestre	IIIº Trimestre	IVº Trimestre	Total
2020	851 238	387 191	499 238	434 743	2 172 410
2021	270 709	1 061 487	554 742	584 717	2 471 655
Diferença	-580 529	674 296	55 504	149 974	299 245
G.Execução	-68%	174%	11%	34%	14%

Fonte: Direção de acompanhamento as províncias e gestão do centro gráfico

Gráfico nº 15 Distribuição de jornais por Trimestral



Fonte: Direção de acompanhamento as províncias e gestão do centro gráfico

## 17.2 Comparação Homóloga

Em termos comparativos em 2021 foram distribuídos mais 299 245 em relação a período homólogo, para Luanda mais 116 704 para as demais províncias mais 151 890 unidades para ofertas, troca de serviços e consumo interno (outros) foram distribuídos mais 30 651, conforme a tabela abaixo.

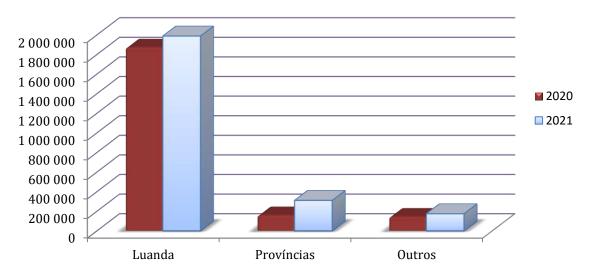
Tabela 29 Distribuição de jornais Comparação homóloga

Distribuição	Luanda	Províncias	Outros	Total
2020	1.870.997	158.282	143.131	2.172.410
2021	1.987.701	310.172	173.782	2.471.655
Diferença	116.704	151.890	30.651	299.245
Grau de Execução	6,24%	95,96%	21,41%	13,77%

Fonte: Direção de acompanhamento as províncias e gestão do centro gráfico



## Gráfico nº 16 Distribuição de jornais por Trimestral



Fonte: Direção de acompanhamento as províncias e gestão do centro gráfico



## 18. DIRECÇÃO DE FINANÇAS

#### 18.1 PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS

As principais fontes de receitas da empresa referente ao exercício de 2021 foram:

- 1. Vendas de Jornais;
- 2. Vendas de Espaços Publicitários
- 3. Jornal online (assinaturas)

Uma vez que, a actividade operacional da empresa não gera liquidez suficiente, por forma a cobrir os custos operacionais, o acionista estado por meio do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) faz aportes financeiros (atribuição de subsídios), para suportar os custos com pessoal no montante de kz 407 667 682 (quatrocentos e sete milhões, seiscentos e sessenta e sete mil e seiscentos e oitenta e dois kwanzas) mensalmente, perfazendo um montante no período de Kz 5 299 679 866 (cinco mil duzentos e noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e nove mil e oitocentos e sessenta e seis kwanzas), este valor inclui os encargos com os subsídios de férias, natal e 8% da contribuição do empregador a favor do trabalhador ao Instituto Nacional da Segurança Social.

O acionista estado, no período em análise, fez também aportes financeiros para realização de parte do Capital Subscrito de Kz 15 000 000 000,00 no montante global de Kz 2 222 991 966 (dois mil duzentos e vinte e dois milhões, novecentos e noventa e um mil, novecentos e sessenta e seis kwanzas) pago em três tranches de Kz 740 997 322 cada, faltando assim por realizar Kz 12 777 008 034,00.

Salientamos que a empresa tem procurado gerir com a parcimónia que se recomenda os recursos acima referenciado dando prioridade a compra de matérias-primas e outros materiais de consumo imprescindível para produção dos jornais e melhoramento das infraestruturas, dado o grau de degradação do edifício sede bastante acentuado devido a longevidade do imóvel e nível freático que acelera a corrosão do edifício, bem como outros investimentos para melhoria de condições de trabalho dos trabalhadores, cujo as receitas próprias não cobrem.



#### 19. ACTIVIDADE OPERACIONAL - FLUXO DE CAIXA

#### 19.1 Recebimentos

Da actividade operacional a tesouraria embolsou cerca de Kz 968 547 982,33 (novecentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e dois kwanzas e trinta e três cêntimos), sendo Kz 770 577 377,92 de venda de diversos espaços publicitário e Kz 65 517 004,08 de venda de jornais.

Tabela 30 Tesouraria

Descrição	Valor	Peso%
Fundos Próprios+Reembolso de Obrigação de Tesouro	1 038 934 981,16	12,11%
Juros de Aplicações Financeiras	15 952 088,00	0,19%
Subsídios do Estado	7 522 671 832,00	87,70%
Total	8 577 558 901,16	100,00%

Fonte: Direcção Financeira

Gráfico N.º 17 - Tesouraria



No período em análise, o subsídio do estado continua a ter um peso significativo na estrutura da receita da empresa, que conforme tabela n.º 30 representa 87,70% do total contra apenas 12,11% gerada pela actividade operacional, ou seja, fundos próprios.

Relatório & Contas 2021 Pág.



#### 19.2 Pagamentos

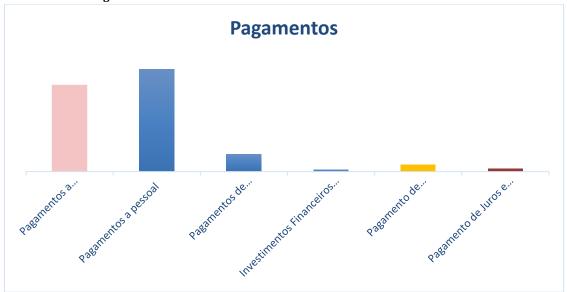
Da actividade operacional a tesouraria desembolsou no exercício do ano 2021 um total de Kz 7 606 376 178,16 conforme se segue:

Tabela 31 - Pagamentos

Designação	Valor	Peso%
Pagamentos a fornecedores e credores diversos	3 013 777 462,00	39,62%
Pagamentos a pessoal	3 569 922 050,00	46,93%
Pagamentos de Imobilizações corpóreas/incorpóreas	612 308 247,16	8,05%
Investimentos Financeiros (Obrigações Tesouro)	72 086 071,00	0,95%
Pagamento de Empréstimos obtidos	238 523 419,00	3,14%
Pagamento de Juros e custos similares pagos	99 758 929,00	1,31%
Total	7 606 376 178,16	100%

Fonte: Direcção Financeira

Gráfico N.º 18 - Pagamentos



Do lado das despesas entre outros, o pagamento de despesa com o pessoal representa 46,93% dos pagamentos e de funcionamento 39,62%.

#### 20. PAGAMENTOS A FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS (DETALHE)

Tabela 32 – Tesouraria

Designação	Valor	Peso%
Impostos e Contribuições a INSS	935 704 846,82	33%
Matérias-Primas	790 579 862,25	11%
Fornecimento de Serviços Terceiros e outros	1 287 492 752,93	56%
Total	3 013 777 462,00	100%

Fonte: Direcção Financeira

Relatório & Contas 2021 Pág.



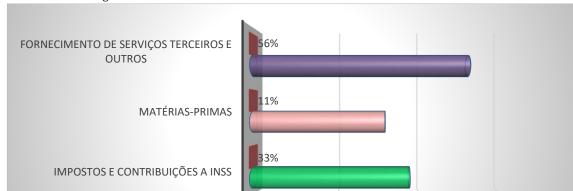


Gráfico N.º 19 – Pagamentos a fornecedores e credores diversos

A empresa desembolsou Kz 1 287 492 752,93 para fornecimento de serviços de terceiros e outros credores diversos e Kz 790 579 862,25 para matérias-primas e outros consumíveis representando 56% e 11% respectivamente.

0,00

500 000 000,00 1 000 000 000,00 1 500 000 000,00

O Saldo de caixa do período é positivo na ordem de Kz 971 182 723 conforme o mapa abaixo:

Tabela 33 - Tesouraria

Recebimentos de Caixa	8 577 558 901,16
Pagamentos de Caixa	7 606 376 178,16
Saldo de Caixa	971 182 723,00

Fonte: Direcção Financeira

#### 21. INVESTIMENTOS

No que tange aos investimentos durante o ano de 2021, foram efectuados investimentos no valor global de kz 589 974 343,48 (quinhentos e oitenta e nove milhões, novecentos e setenta e quatro mil e trezentos e quarenta e três kwanzas e quarenta e oito cêntimos). Conforme ilustrados na tabela abaixo;

Tabela 34 - Investimentos

Descrição	Valor / Akz
Equipamento Fotográfico	34 007 307,00
Equipamento de carga e transporte	481 333 333,85
Equipamento Administrativo	35 982 208,08
Outros Equipamentos	38 651 494,55
Total	589 974 343,48

Fonte: Direção Financeira

Relatório & Contas 2021



### 22. DEMOSNTRAÇÃO DE RESULTADOS - PLANO VS EXECUÇÃO

	Ano 2021		Таха	Desvios
	Plano	Execução	Execução	Desvios
Vendas	536 103 000	72 851 282	14%	-463 251 718
Prestação de Serviço	984 960 000	929 690 678	94%	-55 269 322
Outros Proveitos Operacionais	5 299 679 866	5 303 529 842	100%	3 849 976
	6 820 742 866	6 306 071 802	92%	-514 671 064
Custos das existências Consumidas	776 809 563	287 647 144	37%	-489 162 419
Custos com Pessoal	4 991 298 450	4 502 959 817	90%	-488 338 633
Amortizações	519 407 147	385 584 177	74%	-133 822 970
Outros Custos e Perdas Operacionais	676 613 005	1 164 895 368	172%	488 282 363
<b>Custo Operacional</b>	6 964 128 165	6 341 086 505	91%	-623 041 660
Resultado Operacional = Ebit	366 364 306	-35 014 704	-10%	-401 379 010
Resultados Financeiros	-123 499 476	-94 002 125	76%	29 497 351
Resultados Não Operacionais	0	-13 894 494		17 512 093
Resultados Extraordinários	0	19 840 500		2 082 575
Resultados Antes dos Impostos = RAI	242 864 830	-123 070 824	-51%	-365 935 654
Impostos Sobre Lucros	-72 859 449	0	0%	-72 859 449
Resultado Líquido = RL	170 005 381	-123 070 822	-72%	-293 076 203

Pág. 39 Relatório & Contas 2021



### 23. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO HOMÓLOGA

Descrição	2021	2020	Variação Em Valor
	2021	2020	Em valor
PROVEITOS OPERACIONAIS			
Vendas	72 851 282	62 943 700	9 907 582
Prestações de Serviços	929 690 678	730 325 087	199 365 591
Outros proveitos operacionais	5 303 529 842	5 318 212 677	-14 682 835
Total dos Proveitos Operacionais	6 306 071 803	6 111 481 464	194 590 338
CUSTOS OPERACIONAIS			
СМУМС	287 647 144	259 649 601	27 997 543
Custos com o Pessoal	4 502 959 817	4 696 061 197	-193 101 380
Amortização	385 584 177	309 602 652	75 981 525
Fornecimentos e serviços externos	1 164 895 368	743 653 363	421 242 005
			222 / 10 522
Total dos Custos Operacionais	6 341 086 506	6 008 966 813	332 119 693
RESULTADOS OPERACIONAIS	-35 014 704	102 514 651	67 499 947
RESULTADOS FINANCEIROS	-94 002 125	-156 932 315	-62 930 190
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	-13 894 494	-9 435 874	-4 458 620
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	19 840 500	1 752 733	18 087 767
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	-123 070 822	-62 100 805	-185 171 627
Imposto sobre o Rendimento			
imposto sobie o kendiniento			
RESULTADOS LIQUIDOS	-123 070 822	-62 100 805	-185 171 627

Relatório & Contas 2021 Pág.



#### **Rácios**

Dosarioão	Ano	
Descrição	2021	2020
Receitas Próprias	1 002 541 960	793 268 787
Receitas Operacional	6 306 071 803	6 111 481 464
CMV	287 647 144	259 649 601
FSE	1 164 895 368	743 653 363
Gasto com pessoal	4 502 959 817	4 696 061 197
Amortizações	385 584 177	309 602 652
EBITDA EBIT MB	5 955 502 329 -35 014 704 714 894 816	5 699 364 161 102 514 651 533 619 186

#### Estrutura de Custos

Peso nos Gastos Operacionais	(%)
Custos das materiais primas consumidas	5%
Fornecimento e Serviços Terceiros	18%
Gastos com o Pessoal	71%
Amortizações	6%
Total dos Gastos Operacionais	100%

Rácios				
Descrição	2021	2020		
Volume de Negócio - VN	6 306 071 803	6 111 481 464		
Margem Bruta	6 018 424 659	5 851 831 863		
Margem Bruta (sem subsidio)	714 894 816	533 619 186		
EBITDA	5 955 502 329	5 699 364 161		
Rsultado Operacional - EBIT	-35 014 704	102 514 651		
RAI	-123 070 822	-62 100 805		
EBITDA / VN	0,94	0,93		
EBIT / VN	-0,01	0,02		
RL / VN	-0,02	-0,01		
RAI / EBITDA	-0,02	-0,01		
RL / EBITDA	-0,02	-0,01		
RL / EBIT	3,51	-0,61		

Pág. 41 Relatório & Contas 2021



#### 24. ANÁLISE DE EXPLORAÇÃO

INDICADORES / PESO DE GASTOS NO VOLUME DE NEGÓCIO			
CLASSES DE GASTOS	2021	2020	
CMVMC	28,69%	32,73%	
FSE	116,19%	93,75%	
Custo com o Pessoal	449,15%	591,99%	
Depreciação/Amortização	38,46%	39,03%	
Outros Custos e Perdas	14,94%	1,19%	
Gastos e Perdas Financ.	9,38%	19,78%	

INDICADORES / RISCO			
INDICADORES	2021	2020	
Ponto Equilíbrio (Vendas)	17 276 058 884,93 Kz	15 112 329 540,59 Kz	
Margem Segurança (Vendas)	-1623,23%	-1805,07%	
Grau Alavanca Operacional	-2,22	3,20	
Grau Alavanca Financeira	0,39	2,60	
Grau Alavanca Combinada	-0,86	8,32	

- **Ponto de Equilíbrio**: no período em análise, seriam necessários vender **Kz 17 276 058 884,93** para que as receitas se igualassem aos custos. Durante os dois períodos em análise verificou-se um aumento do valor deste indicador, o que indica que a empresa vem aumentando os seus custos, situação que deixa a empresa mais apetecível ao risco, obrigando a mesma ter que vender mais para que o seu resultado operacional seja nulo, de modo a serem cumpridos todos os compromissos a que esteja sujeita.
- Margem de Segurança: Apesar de se registar uma variação positiva durante os dois períodos de análise, a empresa ainda se encontra numa situação de risco económico, pois apresenta uma diferença muito pequena entre o volume de negócios e o ponto crítico das vendas resultando numa menor margem de segurança para a empresa, apresentando valores muito abaixo do valor ideal para o referido indicador.
- Grau de alavanca operacional: De acordo com os resultados apresentados durante o período em análise, para este indicador, verificou-se que a empresa saiu de uma situação desfavorável para uma situação favorável, pois comparativamente ao período anterior em que a mesma se encontrava numa situação mais susceptível ao risco económico, durante último período a empresa apresentou um valor melhor que o ideal, tendo registado uma variação positiva.

Relatório & Contas 2021 Pág.



- Grau de alavanca financeiro: Para este indicador, verificou-se uma variação positiva durante os dois períodos em análise, visto que, uma descida do GAF se traduz numa diminuição do risco financeiro para empresa, isto porque possuirá um endividamento inferior, por isso, suportará menos gastos financeiros, o que deixará a empresa menos exposta ao risco financeiro.
- Grau de alavanca combinada: Analisando os dois períodos de análise, a empresa saiu de uma situação em que apresentava um nível de risco global elevado, para uma situação melhor, tendo registado uma variação positiva comparativamente ao período anterior o que diminui o seu risco global, visto que uma descida do GAC leva a concluir que a empresa apresenta um risco global menor face ao exercício anterior.

INDICADORES / PRODUTIVIDADE RH						
INDICADORES	ORES 2021 2020					
Nº de Colaboradores	966	1 061				
VAB / Colaborador	5 024 382,81 Kz	4 814 494,34 Kz				
Produtividade / Colaborador	1 037 828,12 Kz	747 661,44 Kz				
Gastos / Colaborador	4 661 449,09 Kz	4 426 070,87 Kz				
Produtividade / Kz Gasto	0,22 Kz	0,17 Kz				
RENTABILIDADE BRUTAS DAS	36,45%	39,14%				

Relatório & Contas 2021 Pág.





# RELATÓRIO TÉCNICO



Anexo às Demonstrações financeiras em 31.12.2021 (Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Edições Novembro - Empresa Pública ("Empresa") é uma empresa pública de grande dimensão e de interesse público, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A Edições Novembro - Empresa Pública tem por objecto social principal a produção e a edição de publicações periódicas e não periódicas, assim como a edição e impressão por encomenda ou contrato de publicações especializada e de publicidade.

A Edições Novembro-EP exerce, directa ou indirectamente actividades complementares ou acessórias à sua exploração principal, com as restrições da legislação aplicável ao processo de investimento e ao regime das empresas públicas.

O exercício das actividades complementares ou acessórias carece da autorização do órgão de tutela. As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano (adiante "PGCA") aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em Kwanzas e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo;
- As Notas às contas

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro, nomeadamente, o impacto que ainda se mantém do surto do "COVID-19" a que acresce o impacto dos constrangimentos de tesouraria causados pelo facto do passivo corrente exceder o activo corrente. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as actividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.



## 2.2. BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição adicionado das respectivas despesas de transporte e despesas alfandegárias no caso das aquisições efectuadas fora do território nacional.

As Amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimo, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de carga e transporte	3 a 5
Equipamento administrativo	6 a 10
Taras e vasilhame	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	3 a 10

#### b) <u>Imobilizações Incorpóreas</u>

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico e são amortizados pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

#### c) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são facturados. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

#### d) Vendas

As vendas são registadas ao valor dos activos cedidos ou a ceder, líquidas de descontos e das devoluções expectáveis. Os proveitos daí recorrentes são reconhecidos quando os riscos e direitos inerentes à posse são transferidos para o comprador e o seu valor possa ser razoavelmente mensurado.

#### e) Prestações de serviço

A empresa reconhece os resultados dos serviços de acordo com o serviço realizado, o qual é entendido como sendo a publicidade inserida em cada edição das suas publicações.

#### f) Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para as colocar no seu local e na sua condição actual.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

#### g) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizandose as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2021 e 2020. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.



Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as seguintes taxas de câmbio em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

Moeda	31-12-2021	31-12-2020
Dólar Norte Americano ("CAD")	554,98	649,60
Euros ("EUR")	629,02	798,43
Rand Sul Africano ("ZAR")	34,90	44,41

#### h) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos contabilísticos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

#### Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

- Segurança Social: Esta contribuição correspondente 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;
- 11. Imposto sobre Rendimento do Trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei nº 18/14, de 22 de Outubro, alterado recentemente pela Lei n.º 28/20 de 22 de Julho onde foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; legislação anterior em vigor até 31 de Agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%.
- III. Imposto de Selo: Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é liquidado mensalmente e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados decorrente das receitas obtidas sendo liquidado no momento do recebimento e pago às autoridades fiscais no momento da sua cobrança.
- IV. Imposto Industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores;
- Imposto Predial: A Lei nº 20/20, de 9 de Julho (que vem substituir ao anterior Código do Imposto predial e urbano) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre o valor patrimonial dos prédios urbanos e rústicos. Adicionalmente, o código estabelece que o imposto relativo à imoveis arrendados deve ser apurado com base nos rendimentos provenientes da actividade de arrendamento (à taxa única de 15% sobre o valor das rendas), no entanto, se o valor do imposto resultante da tributação pela renda for inferior ao valor do imposto devido pela propriedade cabe ao senhorio liquidar o imposto predial de acordo com as regras previstas para a detenção de imóveis:
- VI. Imposto sobre a Aplicação de Capitais: O Diploma Legislativo nº 2/14, de 20 de Outubro estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável;
- VII. Contribuição especial sobre operações bancárias: O Decreto 1/16, de 24 de Fevereiro define que sobre determinadas operações bancárias, independentemente da moeda, os bancos estão obrigados a efectuar a retenção de 10% sobre o valor da operação, vigorando este diploma de Junho de 2016; e

Pág. 47



VIII. Imposto sobre o Valor Acrescentado: Aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 180/19 de 24 de Maio, a Empresa encontra-se registado no Regime Geral onde o imposto é calculado a taxa de 14%. Em todas as facturas emitidas, a empresa adiciona ao Cliente a mesma taxa e no final do mês seguinte submete ao Estado o valor líquido.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2017 até 2021 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.



# BALANÇO



#### EDIÇÕES NOVEMBRO - EMPRESA PÚBLICA

#### BALANÇO

(Montantes expressos em Kwanzas)

31/12/2021

			31/12/2021
Descrição	Notas	2021	2020
A OTTIVO			
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações Corpóreas	4	5 819 384 070	5 835 620 869
Imobilizações incorpóreas	5	23 769 713	25 658 451
Imobilizações em curso	4	383 371 000	100 678 474
Outros activos financeiros	7	-	
Outros activos não correntes	9	11 544 274 526	14 917 266 492
Total Activo não corrente		17 770 799 310	20 879 224 286
Activo corrente			
Outros activos financeiros	7	49 616 527	47 349 906
Existências	8	226 483 976	515 064 457
Contas a receber	9	270 646 397	2 778 144 657
Disponibilidades	10	2 548 444 240	1 577 261 517
Outros Activos Correntes	11	4 112 839	14 877 199
Total Activo corrente		3 099 303 979	4 932 697 735
Total Activo		20 870 103 289	25 811 922 022
04BIT41 BB6BBB = 5466846			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	15 000 000 000	15 000 000 000
Reservas	13	3 580 601 578	3 580 601 578
Resultados transitados	14	(10 920 733 443)	(1 216 518 496)
Resultado liquido do exercício	10000	(123 070 822)	(59 804 882)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		7 536 797 312	17 304 278 200
Passivo não corrente			
Empréstimos MLP	15	257 795 120	500 200 540
Provisões	18	357 785 128	596 308 548
riovisoes	10	6 592 812 060	569 432 816
Total do passivo não corrente		6 950 597 188	1 165 741 364
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	5 983 051 818	5 637 742 024
Parte corrente dos empréstimos de MLP	15	238 523 419	238 523 419
Outros passivos correntes	21	161 133 551	1 465 637 014
Total dò passivo corrente		6 382 708 788	7 341 902 458
Total Capital Próprio + Passivo		20 870 103 289	25 811 922 022
		20 010 100 200	20 011 022 022

As notas às contas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

António Samuel Eduardo Técnico n.º 20150564

O Con

Gilson Dos Santos Antunes Carmelino

O Administrador Financeiro



#### **NOTAS AO BALANÇO**

As notas anexas, fazem parte integrante do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

#### 4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

#### 4.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição da rubrica de "Imobilizações corpóreas" e "Imobilizações em curso" é conforme segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	1.181.955.942	U.S.	1.181.955.942
Edificios e Outras Construções	4.816.605.046	(1.019.040.193)	3.797.564.852
Equipamento Básico	1.590.239.153	(1.356.902.588)	233.336.564
Equipamento de Carga e Transporte	1.849.358.598	(1.348.232.496)	501.126.102
Equipamento Administrativo	694.956.714	(684.159.563)	10.797.151
Taras e Vasilhames	4.246.986	(3.151.731)	1.095.255
Outras Imobilizações Corpóreas	209.797.091	(116.288.886)	93.508.205
Obras em curso	383.371.000	-	383.371.000
Total	10.730.530.529	(4.527.775.458)	6.202.755.070

#### 4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor bruto das rubricas de "Imobilizações corpóreas" e "Imobilizações em curso" foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	1.181.955.942	) <del>-</del>	1.181.955.942
Edificios e Outras Construções	4.816.605.046	1-	4.816.605.046
Equipamento Básico	1.554.493.427	35.745.726	1.590.239.153
Equipamento de Carga e Transporte	1.580.025.265	269.333.333	1.849.358.598
Equipamento Administrativo	666.712.785	28.243.929	694.956.714
Taras e Vasilhames	4.246.986	-	4.246.986
Outras Imobilizações Corpóreas	177.126.788	32.670.302	209.797.09
Obras em curso	100.678.474	282.692.525	383.371.000
Total	10.081.844.713	648.685.816	10.730.530.529

#### 4.4 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas da rubrica de Imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos (Nota 29)	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	937.394.916	81.645.278	1.019.040.193
Equipamento Básico	1.259.548.082	97.354.506	1.356.902.588
Equipamento de Carga e Transporte	1.201.276.358	146.956.139	1.348.232.496
Equipamento Administrativo	642.119.705	42.039.858	684.159.563
Taras e Vasilhames	3.151.731	:-	3.151.731
Outras Imobilizações Corpóreas	102.054.578	14.234.309	116.288.886
Total	4.145.545.370	382.230.089	4.527.775.458



#### 5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição da rubrica de "Imobilizações incorpóreas" é conforme segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Outras Imobilizações incorpóreas	40.735.235	(25.028.315)	15.706.920
Propriedade Industrial e outros contratos	8.618.125	(555.332)	8.062.793
Total	49.353.360	(25.583.647)	23.769.713

#### 5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações incorpóreas foi a seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Outras Imobilizações incorpóreas	40.735.235		40.735.235
Propriedade Industrial e outros contratos	7.152.776	1.465.349	8.618.125
Total	47.888.011	1.465.349	49.353.360

#### 5.3 MOVIMENTOS, OCORRIDO, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas da rubrica de imobilizações incorpóreas foi o sequinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos (Nota 29)	Saldo Final
Outras Imobilizações incorpóreas	21.674.228	3.354.087	25.028.315
Propriedade Industrial e outros contratos	555.332	2	555.332
Total	22.229.560	3.354.087	25.583.647

#### 7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

7.1 COMPOSIÇÃO:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros activos financeiros" era composta por obrigações de tesouro que apresentavam as seguintes características:

Nº Título	Data de maturidade	Quantidade	31.12.2020	31.12.2021
AOTNX0323F18	23-02-2021	59	47.349.906	-
AOUGDOGF19A8	28-02-2022	250	-	28.564.027
AOUGDOFS20A1	03-09-2022	210	-	21.052.500
Total			47.349.906	49.616.527

#### 7.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica "Outros activos financeiros" foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aquisição	Maturidade	Saldo Final
Obrigações de tesouro	47.349.906	49.616.527	(47.349.906)	49.616.527
Total	47.349.906	49.616.527	(47.349.906)	49.616.527



#### 8. EXISTÊNCIAS

#### 8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme seque:

Rubricas	2021	2020
Valor Bruto :		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	645.580.895	501.442.785
Matérias primas, mercadorias e existências em trânsito	25.444.040	13.621.671
Provisões Acumuladas:		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	(444.540.959)	
Total	226.483.976	515.064.457

#### 8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de provisões acumuladas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento (Nota 14)	Saldo Final
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	(444.540.959)	(444.540.959)
Total	-	(444.540.959)	(444.540.959)

#### 9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

#### 9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Contas a receber", corrente e não corrente, apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Não corrente:		
Entidades Participantes e Participadas	11.544.274.526	14.917.266.492
F	11.544.274.526	14.917.266.492
Corrente:		
Valor bruto:		
Clientes, contas correntes	2.406.088.587	2.290.966.242
Fornecedores, saldos devedores	467.582.398	229.901.454
Outros devedores	170.134.693	272.464.887
Estado e Outros Entes Públicos	93.366.953	72.672.424
Pessoal	30.920.030	12.369.623
Provisões para cobrança duvidosa	(2.897.446.264)	(100.229.973)
100 E	270.646.397	2.778.144.657
Total	11.814.920.923	17.695.411.149

A rubrica de "Entidade Participantes e Participadas "no montante de 11.544.274.526 Kz, correspondente à parte do capital social subscrito pelo Governo Angolano que em 31 de Dezembro de 2021 não havia sido realizado. A variação ocorrida no exercício de 2021, deve-se a realização parcial do capital social da Empresa por meio de ordens de saque emitidas pelo Governo Angolano no montante de 3.372.991.966 Kz.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Estado e outros entes públicos" corresponde, essencialmente, à liquidações provisórias efetuadas pela Empresa em sede de adiantamento por conta de imposto industrial no montante de 57.591.527 Kz e Imposto sobre o Valor Acrescentado a recuperar no montante de 43.176.463 Kz.



#### 9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de provisões acumuladas foi o seguinte:

Rubrica	Saldo Inicial	Reforço (Nota 14)	Saldo Final
Clientes, contas correntes Fornecedores, saldos devedores Outros devedores	(100.229.973) - -	(2.305.858.614) (332.134.277) (159.223.401)	(332.134.277)
Total	(100.229.973)	(2.797.216.292)	(2.897.446.264)

#### 10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	14.563.594	7.922.015
Depósitos a ordem	2.482.739.449	1.504.746.699
Depósitos a prazo	51.141.197	64.592.802
TOTAL	2.548.444.240	1.577.261.517

A rubrica "Depósitos a prazo" refere-se a aplicações financeiras que vencem juros a taxas de mercado e têm uma maturidade inferior a um ano.

#### 11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros activos corrente", apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Encargos a repartir por períodos futuros	4.112.839	14.877.199
Total	4.112.839	14.877.199

#### 12. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2021, o capital social da Empresa, subscrito e registado, é detido integralmente pelo Estado de Angola, ascendendo o mesmo a Kz 15 000 000 000.

O Decreto Presidencial n.º 209/10, de 24 de Setembro, o qual aprova o novo Estatuto Orgânico da Edições Novembro-E.P., sendo que o nº 1 do Artigo 6º estabelece que: "O capital social da Edições Novembro-E.P. é de Kz: 15 000 000 000 (quinze mil milhões de Kwanzas), podendo ser aumentado quando necessário e devidamente justificado, no montante que for proposto pelo seu Conselho de Administração e aprovado pelo Ministro do Estado e coordenação económica e pelo Ministro das Finanças."

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de capital social não apresentou qualquer movimento.



#### 13. RESERVAS

#### 13.1 COMPOSIÇÃO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Reservas", apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Reservas Legais	13.715.142	13.715.142
Reservas de Reavaliação Reservas com Fins	3.495.111.556	3.495.111.556
Especiais	70.942.708	70.942.708
Reservas Livres	832.172	832.172
TOTAL	3.580.601.578	3.580.601.578

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de reservas não apresentou qualquer movimento.

#### 14. RESULTADOS TRANSITADOS

#### 14.1 COMPOSIÇÃO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica "Resultados Transitados" foi conforme segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial	(1.216.518.496)	-	(1.216.518.496)
Movimentos no exercício:			1.0
Transferências de resultados do exercício anterior:			
a) Aplicação de resultados		(59.804.882)	(59.804.882)
b) Erros fundamentais:		X7 X2	
b1) Reconhecimento de provisões para contingências fiscais (Nota 18)	7. <del>.</del>	(6.023.379.244)	(6.023.379.244)
b2) Reconhecimento de provisões contas a receber (Nota 9)	84	(2.797.216.292)	(2.797.216.292)
<ul><li>b3) Reconhecimento de provisões para existências (Nota 8)</li></ul>	0.5	(444.540.959)	(444.540.959
<ul><li>b4) Ajuste relativo às contagens físicas de existências (Nota 27)</li></ul>	-	(253.937.748)	(253.937.748)
b5) Regularizações de saldos	-	(125.016.598)	(125.016.598)
b6) Outros movimentos	-	(319.226)	(319.226)
Total	(1.216.518.496)	(9.704.214.948)	(10.920.733.443)

Os movimentos registados na rubrica de "Resultados transitados – Erros fundamentais" no exercício de 2021, dizem respeito a erros fundamentais na preparação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

As demonstrações financeiras estatutárias em 31 de Dezembro de 2021 ainda não foram aprovadas/homologadas pelo Ministério de Tutela, no entanto é entendimento do Conselho de Administração que serão aprovadas sem modificações significativas pelo que o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, no montante de 59.804.882 Kz, foi transferido para a rubrica "Resultados Transitados".

Milling



#### 15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

#### 15.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

Rubricas	31.12.2020	Reembolso	Reclassificações	31.12.2021
Empréstimos de médio e longo prazo: Banco de Comércio e Indústria	596.308.548		(238.523.419)	357.785.128
Empréstimos de curto prazo: Banco de Comércio e Indústria	238.523.419	(238.523.419)	238.523.419	238.523.419
Total	834.831.967	(238.523.419)		596.308.548

O empréstimo bancário contraído junto do Banco de Comercio e Indústria, tem definida uma amortização de capital mensal de 19.876.952 Kz e vence juros à taxa de 12 %.

#### 18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

#### 18.1 COMPOSIÇÃO

Rubricas	2021	2020	
Provisões para processos judiciais	56.137.007	56.137.007	
Provisões para outros riscos e encargos	6.536.675.053	513.295.809	
Total	6.592.812.060	569.432.816	

Em 31 de Dezembro de 2021, o montante de 6.592.812.060 Kz registado na rubrica de "Provisões para outros riscos e encargos", correspondia, essencialmente, à melhor estimativa do Conselho de Administração da Empresa para fazer face a diversos riscos fiscais decorrentes da actividade da Empresa.

#### 18.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de provisões foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço (Nota 14)	Saldo Final
Provisões para processos judiciais	56.137.007	-	56.137.007
Provisões para outros riscos e encargos	513.295.809	6.023.379.244	6.536.675.053
Total	569.432.816	6.023.379.244	6.592.812.060

#### 19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

#### 19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Contas a pagar", corrente e não corrente, apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020	
Fornecedores, contas correntes	2.518.675.982	2.201.827.159	
Clientes, saldos credores	260.840.550	158.618.938	
Estado e Outros Entes Públicos	2.695.993.668	2.693.544.915	
Outros credores	423.666.681	480.591.528	
Compras de imobilizado	82.695.138	98.033.135	
Pessoal	1.179.800	5.126.350	
Total	5.983.051.818	5.637.742.024	



A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Segurança Social	1.629.653.026	1.614.234.980
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho	1.044.512.603	1.050.224.903
Lei 19/14 - Retenções na Fonte	3.781.728	9.982.544
Imposto Predial Urbano - Património	10.470.425	9.347.210
Imposto de Consumo	6.391.278	6.922.159
Imposto de Selo	1.073.497	1.167.147
Imposto Predial - Retenções na Fonte		796.113
Imposto sobre aplicação de capitais	111.111	111.111
Imposto sobre o valor Acrescentado	-	758.747
Total	2.695.993.668	2.693.544.915

#### 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

#### 21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros passivos correntes" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos a repartir por periodos futuros : Subsídios ao Investimento	·	1.141.158.333
Encargos a pagar :		
Facturas em trânsito	113.375.677	10
Remunerações	-	288.458.345
Honorários	47.757.874	28.237.295
Outros	=	7.783.041
Total	161.133.551	1.465.637.014



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



#### NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

As notas anexas, fazem parte integrante da demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

#### 22. VENDAS

22.1 COMPOSIÇÃO

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas detalham-se conforme segue:

Rubricas	2021	2020
Mercado interno	72.851.282	62.943.700
Total	72.851.282	62.943.700

#### 23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

23.1 COMPOSIÇÃO

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas detalham-se conforme segue:

Rubricas	2021	2020
Mercado interno	929.690.678	730.325.087
Total	929.690.678	730.325.087

#### 24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros Proveitos Operacionais", apresentava a seguinte composição:

Rubricas	Rubricas 2021	
Subsídios à exploração	5.303.529.842	5.318.212.677
Total	5.303.529.842	5.318.212.677

#### 27. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais (Nota 8)	Compras	Regularizações ( Nota 14)	Existências finais (Nota 8)	Custo do ano
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	501.442.785	685.723.002	(253,937,748)	645.580.895	(287.647.144)
Total	501.442.785	685.723.002	(253.937.748)	645.580.895	(287.647.144)



#### 28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Remunerações - órgãos sociais	582.134.087	407.096.767
Remunerações - pessoal	3.292.659.256	3.700.546.162
Encargos sobre as remunerações	281.898.950	331.930.505
Seguros	24.325.560	14.189.910
Formação	5.198.240	969.000
Outros custos com o Pessoal	316.743.724	241.328.853
Total	4.502.959.817	4.696.061.197

O número médio de funcionários durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi de 903 e 907, respectivamente.

#### 29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica pode ser resumido conforme segue:

Rubricas	2021	2020	
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	382.230.089	305.541.577	
Imobilizações incórpóreas (Nota 5)	3.354.087	4.061.075	
Total	385.584.177	309.602.652	



#### 30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte

composição:	4	
Rubricas	2021	2020
Subcontratos		
Água	1.624.388	1.316.054
Electricidade	22.937.069	7.736.156
Combustivéis e outros fluídos	41.716.444	42.262.335
Conservação e Reparação	67.664.548	88.620.705
Material de protecção, Segurança e conforto	3.559.669	6.995.670
Ferramentas e Utensilios de Desgaste Rápido	524.042	298.715
Material de Escritório	60.557.326	99.106.541
Livros e Documentação Técnica	161.058	1.204.340
Outros Fornecimentos	139.416.792	12.674.770
Comunicação	33.939.346	29.051.464
Rendas e Alugueres	15.430.582	8.677.775
Seguros	2.700.631	3.876.237
Deslocações e estadas	407.057.677	113.041.070
Despesas de Representação	302.183	23.883
Conservação e Reparação	35.288.327	26.907.017
Vigilancia e Segurança	27.141.350	18.610.000
Limpeza, Higiene e Conforto	46.841.842	47.407.719
Publicidade e propaganda	8.612.748	2.700.000
Contencioso e Notariado	734.695	333.955
Comissões a Intermediários	40.000	-
Assistência Técnica Estrangeira	-	7.682.520
Trabalhos executados no exterior	13.985.320	8.835.600
Honorários e Avenças	159.394.391	162.488.374
Outros Serviços	41.284.620	45.162.136
Imposto de Produção e Consumo	33.967.321	7.381.089
Outros Impostos	-	1.259.239
Despesas confidenciais	13.000	
TOTAL	1.164.895.368	743.653.363



#### 31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e Ganhos Financeiros :		
Diferenças de Cambio Favoráveis	15.368.456	26.702.957
Juros	13.819.413	20.504.352
Total	29.187.869	47.207.309
Custos e Perdas Financeiros :		
Juros	88.253.665	117.618.548
Diferenças de Cambio Desfavoráveis	21.080.403	62.455.795
Serviços Bancários	13.855.925	24.065.037
Descontos de Pronto pagamento concedidos	: =	243
Total	123.189.993	204.139.623
Total	(94.002.125)	(156.932.315)

#### 33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os resultados não operacionais foram determinados conforme segue:

Rubricas	2021	2020
Outros Proveitos e ganhos não operacionais		
Outros Proveitos e Ganhos não operacionais	26.940.997	27.320.409
Ganhos em Imobilizações	-	4.536.767
Beneficios de penalidades contratuais	-	1.226.270
Correcções de Exercicios anteriores	1.314.251	1.358.724
Outras	-	1.566.923
Funcionários	-	22.000
Sobras		2.626
Descontinuidade de operações	-	-
Total	28.255.248	36.033.719
Outros Custos e perdas não operacionais		
Multas e Penalidades Contratuais	8.090.096	793.397
Correcções de Exercicios anteriores	25.673.186	43.076.445
Outros Custos e perdas não operacionais	8.386.460	1.599.750
Total	42.149.742	45.469.592
Total	(13.894.494)	(9.435.874)

#### 34. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Resultados Extraordinários" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e Ganhos Extraordinários		
Acerto de vendas	45.541	7.294
Outros	19.795.233	4.068.814
Total	19.840.774	4.076.108
Custos e Perdas Extraordinárias		
Outros	273	27.452
Total	273	27.452
Total	19.840.500	4.048.656

Pág. 61



#### 35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Imposto sobre o rendimento" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Resultado Contabilístico	(123.070.822)	(59.804.882)
Correcções para efeito fis cal		
Custos e perdas não aceites		
Amortizações excessivas	55.026.981	16.433.333
Imposto sobre Aplicação de Capitais	-	162.401
Imposto Predial Urbano	-	27.559
Diferenças de Cambio Desfavoráveis	21.080.403	62.455.795
Multas e Penalidades Contratuais	8.090.096	793.397
Correcções de exercícios anteriores	25.673.186	43.076.445
Outros	8.386.460	1.599.750
	118.257.126	124.548.680
Proveitos e ganhos não aceites	8	
Ganhos de aplicações financeiras	-	17.086.966
Juros	13.819.413	3.417.386
Diferenças de Cambio Favoráveis	15.368.456	26.702.957
	29.187.869	47.207.309
Materia Colectavel	24.374.173	111.951.107
Prejuizos fiscais anos anteriores	(1.250.369.083)	(1.362.320.190)
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	(1.225.994.910)	(1.250.369.083)
Taxa nominal de Imposto	25,00%	25,00%
Imposto sobre os lucros	_	10



#### 38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

À data de aprovação destas demonstrações financeiras mantém-se a declaração da Organização Mundial de Saúde da existência de uma Pandemia relacionada com a doença Coronavírus 2020 (Covid-19), em resultado da qual o Governo Angolano tem vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do Covid-19. A extensão do eventual impacto na atividade da Empresa dependerá da natureza das referidas medidas bem como da duração da referida situação, sendo no entanto, os mesmos incertos a esta data. Não obstante, o Conselho de Administração entende que, com base na informação disponível na presente data, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, estando o Accionista disponível para continuar a apoiar a prossecução da actividade da Empresa, nomeadamente, através da atribuição de subsídios à exploração e/ou investimento.

Adicionalmente, a operação militar em curso na Ucrânia e as sanções daí decorrentes aplicadas contra a Federação Russa podem ter impacto nas economias a nível global. A Empresa não tem nenhuma exposição directa significativa à Ucrânia, Rússia ou Bielorrússia. No entanto, o impacto na situação económica geral poderá exigir revisões de alguns pressupostos e estimativas embora a economia Angolana possa vir a ser directamente beneficiada através do incremento verificado no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. No actual estágio, a Administração não é capaz de estimar com segurança o impacto, pois os eventos estão a desenrolar-se no dia-a-dia. O impacto de longo prazo também pode afetar os volumes de negócio, fluxos de caixa, e rentabilidade.

A data de aprovação da presente demonstração financeira, Governo Angolano havia efectuado no decurso do exercício de 2022, pagamentos a favor da Empresa no montante de aproximadamente 5.000.000.000 Kz.

Para além do acima referido, não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA



#### EDIÇÕES NOVEMBRO - EMPRESA PÚBLICA

#### Demonstração de Fluxos de Caixa

Moeda: Kwanzas

31/12/2021

Designação	Notas	2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			Vizipaneseo
Recebimentos (de caixa) de clientes e outros	1 1	968 547 982	1 145 479 302
Pagamentos a fornecedores e credores diversos	1 1	(3 013 777 462)	(2 807 609 257)
Pagamentos a empregados		(3 569 922 050)	(3 576 224 830)
Caixa gerada pelas operações:			
Impostos sobre lucros pagos	1 1		
Impostos s/os lucros pagos			(626 606)
Receb. Relac. Rub. Extraord (Regularizações bancos)		1 236 489	
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(5 613 915 040)	(5 238 981 391)
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:	1 1	<u>u</u>	
Investimentos finaceiros	1 1	69 150 033	
Juros e proveitos similares	1 1	15 952 088	3 702 016
Sub Total	1 1	85 102 121	3 702 016
Pagamentos respeitantes a:	1 1		
Imobilizações corpóreas	1 1	(611 189 962)	(296 325 826)
Imobilizações incorpóreas	1 1	(1 118 285)	
Investimentos finaceiros	1 1	(72 086 071)	
Sub Total		(684 394 318)	(296 325 826)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(599 292 197)	(292 623 810)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:	1 1		
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas	1 1		
de acções ou quotas próprias	1 1	2 222 991 966	
Subsidios à exploração e doações	1 1	5 299 679 866	6 449 679 866
Sub Total		7 522 672 309	6 449 679 866
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(238 523 419)	(238 523 419)
Juros e custos similares pagos		(99 758 929)	(117 706 392)
Sub Total		(338 282 348)	(356 229 810)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		7 184 389 961	6 093 450 056
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		971 182 723	561 844 854 €
	1		4 045 440 000
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	1 1	1 577 261 517	1 015 416 663

atónio Samuel Eduardo Tecnico n.º 20150564 O Administrador Financeiro

Gilson Dos Santos Antunes Carmelino



#### NOTAS À DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

As notas anexas, fazem parte integrante da demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

#### 43. POLITICAS ADOPTADAS

Na preparação da demonstração dos fluxos de caixa adoptou-se o método directo. Segundo este método os fluxos de caixa são apurados através do relato, pela quantia bruta, das principais classes de recebimentos e das principais classes de pagamentos com informação obtida directamente dos registos contabilísticos da Entidade.

#### 48. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe do caixa e equivalente de caixa era conforme segue:

Rubricas	2021	2020
Caixa:		
Numerário	14.563.594	7.824.016
Saldos em bancos imediatamente mobilizáveis	2.533.880.646	1.569.437.501
Caixa e seus equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	2.548.444.240	1.577.261.517
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	-	8-
Caixa e seus equivalentes de caixa actualizados cambialmente	2.548.444.240	1.577.261.517

António samuel Eduardo Tégnico nº 20150564 Gilson dos Santos Antunes Carmelino

O Administrador Financeiro



# PARECER DO AUDITOR EXTERNO



Deloitte & Touche - Auditores, Lda. Condomínio da Cidade Financeira Via S8, 8loco 4 - 5º, Talatona Luanda República de Angola

Tel: +(244) 923 158 100 www.deloitte.co.ao

#### **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Ao Conselho de Administração da Edições Novembro - Empresa Pública

(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

#### Introdução

 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Edições Novembro - Empresa Pública ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 que evidencia um total de 20.870.103.289 Kz e um capital próprio de 7.536.797.312 Kz, incluindo um resultado líquido negativo de 123.070.822 Kz, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

#### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a erro ou a fraude.

#### Responsabilidade do Auditor

- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos de Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
- 4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.



"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede giobal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e artidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade por quotas | NIPC: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106-1997 | Capital social: KZ 1,620.000 Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 59, Talatona, Luanda



No

# Deloitte.

 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opini\u00e3o de auditoria com reservas.

#### Bases para a Opinião com Reservas

- 6. A nossa análise dos saldos das rubricas "Imobilizações corpóreas", "Imobilizações incorpóreas" e "Imobilizações em curso", cujos montantes em 31 de Dezembro de 2021, líquidos de amortizações acumuladas, ascendiam a 5.819.384.070 Kz, 23.769.713 Kz e 383.371.000 Kz, respectivamente (5.835.620.869 Kz, 25.658.451 Kz e 100.678.474 Kz, respetivamente, em 31 de Dezembro de 2020), revelou as seguintes situações: (i) a Empresa não tem efectuado procedimentos de identificação e inventariação física dos seus ativos de forma a actualizar o respectivo cadastro dos activos imobilizados tangíveis, o qual, apresenta diferenças não conciliadas face aos registos contabilísticos; (ii) existem terrenos e imóveis em uso pela Empresa no montante de 4.979.520.794 Kz (5.061.166.072 Kz em 31 de Dezembro de 2020), para os quais a Empresa não detém os respectivos títulos do registo de propriedade; e (iii) em exercícios anteriores a Empresa reavaliou os seus imóveis e terrenos, tendo registado no capital próprio uma reserva de reavaliação no montante de 3.495.111.556 Kz, para a qual não obtivemos informação de suporte. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto à razoabilidade daqueles montantes, assim como dos montantes registados relativos a amortizações acumuladas e do exercício daqueles ativos.
- 7. O nosso Relatório do Auditor Independente, relativo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, datado de 30 de Abril de 2021, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com a insuficiente informação obtida para aferirmos quanto à razoabilidade do saldo da rubrica de "Existências" no montante de 515.064.457 Kz, pelo que, embora a mesma tenha sido resolvida em 2021, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade das transações registadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 relacionadas com o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 8. Não obtivemos, até à presente data, resposta de determinadas entidades aos nossos pedidos de confirmações de saldos e de outras informações, os quais, de acordo com os registos contabilísticos da Empresa em 31 de Dezembro de 2021 encontram-se registados nas seguintes rubricas (Débito/(Crédito)):

Contas a pagar – Fornecedores, correntes	( 2.008.946.888 )
Contas a pagar – Clientes, saldos credores	(50.110.539)
Contas a pagar – Compras de Imobilizado	(54.654.833 )

Adicionalmente, identificamos as seguintes situações: (i) no decurso do nosso trabalho, constatámos que os procedimentos e controlos internos vigentes na Empresa não permitem assegurar de forma adequada a actualização cambial dos passivos denominados em moeda diferente da moeda funcional da Empresa ("Kwanza"), pelo que, não nos foi possível concluir acerca do impacto, se algum, deste assunto nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021; e (ii) não se encontram implementados procedimentos adequados e tempestivos de conciliação de saldos e transações com fornecedores e outros credores da Empresa, salientando-se em particular o facto de não termos obtido informação suficiente e apropriada que nos permitisse concluir quanto à exigibilidade de saldos incluídos nas rubricas "Contas a pagar – Fornecedores, correntes" e "Contas a pagar - Outros credores", nos montantes de 1.991.474.692 Kz e 345.469.986 Kz, respetivamente.

Consequentemente, atendendo à insuficiência dos resultados dos procedimentos alternativos realizados e da informação disponível a esta data, não obtivemos suficiente informação que nos permita concluir quanto aos efeitos, se alguns, nas demostrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 e dos eventuais ajustamentos ou responsabilidades que poderiam ter sido identificadas, caso tivéssemos obtido as confirmações de saldos e as outras informações anteriormente referidas. Acresce referir que, o nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, datado de 30 de Abril de 2021, inclui uma reserva relacionada com estes assuntos.



# Deloitte.

- 9. De acordo com a alínea g), do artigo 44º da Lei 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Bases do Sector Empresarial Público LBSEP), os relatórios de gestão e relatórios e contas, incluindo a proposta de aplicação de resultados, deverão ser sujeitos à aprovação por parte do Executivo. No entanto, não obtivemos evidência de aprovação relativamente às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, 2017, 2019 e 2020. Adicionalmente: (i) constatamos que as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 não foram sujeitas a auditoria, conforme estipulado pelo Artigo 25º da LBSEP; (ii) não obtivemos evidência quanto à aprovação e ratificação dos regulamentos internos por parte do Executivo, conforme previsto pelo artigo 18º da LBSEP, nem evidência quanto à preparação e aprovação do Plano Estratégico, o qual, de acordo com o artigo 22º da LBSEP, também deverá ser sujeito à aprovação da Tutela; e (iii) a reserva legal constituída não se encontra de acordo com o disposto no artigo 27º da LBSEP. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre os possíveis efeitos deste assunto, se alguns, nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021. Acresce referir que, o nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, datado de 30 de Abril de 2021, inclui uma reserva relacionada com este assunto.
- 10. A nossa análise efectuada sobre a rubrica "Custos com o Pessoal" revelou as seguintes situações: (i) no decurso dos nossos trabalhos verificámos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e nos exercícios anteriores, existiam múltiplos colaboradores cujo vínculo contratual não se encontrava devidamente regularizado e/ou cuja efectividade e presença no local do trabalho não é susceptível de verificação e validação. A Empresa continua a encetar certos procedimentos tendentes a assegurar a existência e efectividade dos trabalhadores que auferem as remunerações desembolsadas pela Empresa, os quais não se encontram concluídos na presente data. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre os possíveis efeitos deste assunto, se os houver, nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021.
- 11. A nossa revisão aos procedimentos e sistema de controlo interno implementados pela Empresa, no exercício e em exercícios anteriores, não permitem assegurar a correta especialização de todas as transacções, sendo que existiram certas práticas e procedimentos adotados pela Entidade que podem originar um conjunto de direitos e obrigações suscetíveis de gerarem activos e passivos que não se encontram registados, os quais, nas atuais circunstâncias e com a informação disponível, não são possíveis de determinar e quantificar de um modo objetivo.
- 12. Em 31 de Dezembro de 2021, a Empresa não procedeu ao registo da especialização das responsabilidades assumidas para com os seus trabalhadores relativamente às férias e subsídios de férias referentes ao exercício de 2021, consequentemente, o passivo e o resultado líquido negativo do exercício findo naquela data encontram-se subavaliados no montante de, aproximadamente, 297.000.000 Kz.

#### Opinião com Reservas

13. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíves efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 a 11 acima e quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 12 acima da secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Edições Novembro - Empresa Pública em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola (Nota 2).

# Deloitte.

#### **E**nfases

- 14. Sem modificar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a vossa atenção para os seguintes assuntos:
  - (i) Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e conforme descrito na Nota 14 do anexo às demonstrações financeiras, a Empresa procedeu ao reconhecimento na rubrica de "Resultados transitados" do efeito de um conjunto de correcções que, pela sua magnitude, relevância e relação com exercícios anteriores, foram enquadradas no conceito de erros fundamentais previsto no Plano Geral de Contabilidade. Em consequência, o efeito líquido daquelas correções no capital próprio da Empresa correspondeu a uma variação patrimonial negativa de, aproximadamente, 9.704.215.000 Kz (Nota 14). Acresce referir que, as demonstrações financeiras da Empresa em 31 de Dezembro de 2020, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nos auditadas e o nosso relatório, datado de 30 de Abril de 2021, corresponde a uma escusa de opinião e inclui onze reservas, das quais, oito reservas são similares às referidas nos parágrafos 6 a 11 acima na secção "Bases para a Opinião com Reservas", duas reservas foram resolvidas tendo em consideração a regularização supra referida em "Resultados transitados" e uma reserva foi resolvida sem impacto material nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
  - (ii) As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, apesar dos activos correntes serem inferiores aos passivos correntes. Adicionalmente, atendendo ao impacto do assunto referido no parágrafo 12 acima da secção "Bases para a Opinião com Reservas", verifica-se estar perdida metade do capital social da Empresa, situação que determina a aplicação do artigo 37º da Lei das Sociedades Comerciais. Deste modo, a continuidade de operações da Empresa, realização dos seus activos e a liquidação dos seus passivos depende da manutenção do suporte financeiro do Accionista e/ou do sucesso futuro das suas operações.

ganda, 31 de Maio de 2022

Deloitte & Touche - Auditores, Limitada

Representada por Luís Filipe Alves (Nº 20140026)

# PARECER DO CONSELHO FISCAL



#### SENHORES ACCIONISTAS

De acordo com as disposições legais e regulamentares angolanas, vimos apresentar o relatório sobre a a actividade fiscalizadora por nós desenvolvidas e emitir o parecer sobre as demonstrações financeiras da Edições Novembro, EP, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada a evolução das actividades da Edições Novembro, EP, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividades, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das rotinas legais e estatutárias aplicáveis. Regozijamos o Conselho de Administração e os diversos serviços da empresa, por terem sido disponíveis e colaborado de forma activa na entrega de informações e no atendimento de pedidos de esclarecimentos necessários à emissão do nosso parecer.

Analisamos o conteúdo do Relatório do Auditor Independente, emitido pela Deloitte, o qual damos integralmente reproduzido e que contém opinião com reservas.

No decorrer das nossas funções, examinamos o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, as Demonstrações de Resultados, as Demonstrações do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados. As Demonstrações Financeiras apresentadas pela Edições Novembro – EP foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em Kwanzas e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em Vigor em Angola, baseando-se na continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

Adicionalmente, procedemos a análise do Relatório de Gestão do exercício de 2021, preparado pelo Conselho de Administração.

Face ao exposto, e tendo em consideração os trabalhos realizados, ponderado o Relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal é de parecer que o Conselho de Administração aprova o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2021.

2



Hamilton Silva Saturnino Luís (Presidente do Conselho Fiscal)

Solange Batista Cravid Viegas da Cruz (Vogal do Conselho Fiscal)

António Simbo (Vogal do Conselho Fiscal)

Conselho Fiscal da Edições Novembro, Luanda aos 16 de Junho de 2022